

# RELATÓRIO LOCAL VOLUNTÁRIO



**FORTALEZA**  
PREFEITURA





ODS

Introdução





**F**ortaleza reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável ao integrar o Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável – Meu Município pelos ODS, formalizado por meio da assinatura da Carta Compromisso em 22 de abril de 2025. A iniciativa, desenvolvida em parceria com o Governo Federal, busca fortalecer a implementação da Agenda 2030 no âmbito local e impulsionar o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o período de 2025 a 2030.



Como parte desse compromisso, o município assumiu responsabilidades estratégicas voltadas ao fortalecimento da governança para o desenvolvimento sustentável, incluindo a instituição da **Comissão Municipal dos ODS**, a elaboração do **Diagnóstico Situacional do Desenvolvimento Sustentável**, a construção do **Plano de Ação Municipal** e a produção do **Relatório Local Voluntário** (RLV). Essas iniciativas consolidam uma agenda integrada que contempla as dimensões social, ambiental, econômica e de

governança, promovendo uma atuação coordenada para enfrentar os principais desafios urbanos.

Em 2026, Fortaleza deu mais um passo importante ao realizar a 1ª Conferência Municipal da Agenda 2030, conduzida pela primeira-dama e presidente do Comitê de Governança do Plano Fortaleza Inclusiva. Reunindo representantes do poder público, da sociedade civil, da academia e de diversas instituições parceiras, o evento constituiu um espaço de diálogo, escuta qualificada e construção coletiva. Sob

o tema “Redução das Desigualdades e Inclusão Social”, a conferência promoveu reflexões sobre estratégias para o fortalecimento de políticas públicas mais justas, inclusivas e sustentáveis.

Essa mobilização integra uma das ações do Plano Fortaleza Inclusiva (PFI), instrumento estratégico que nasce alinhado aos princípios e metas da Agenda 2030. Com foco na garantia de direitos, na ampliação de oportunidades e na melhoria da qualidade de vida da população, especialmente dos



grupos em situação de maior vulnerabilidade, o Plano reforça o compromisso da gestão municipal com uma atuação intersetorial voltada à promoção da equidade e do desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, o Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza, por meio do Observatório da Governança Municipal (responsável pelo monitoramento de metas e indicadores vinculados aos planos estratégicos da Prefeitura de Fortaleza e alinhados aos 17 ODS), em parceria

com a equipe do Plano Fortaleza Inclusiva, elaborou a 2ª edição do Relatório Local Voluntário de Fortaleza.

A segunda edição do Relatório Local Voluntário de Fortaleza foi concebida para evidenciar os avanços e esforços empreendidos pela gestão municipal na implementação do Plano Fortaleza Inclusiva e sua contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mais do que apresentar indicadores, o relatório busca demonstrar como o planejamento estratégico e as





políticas públicas municipais convergem para a construção de uma cidade mais inclusiva, resiliente e sustentável.

Para esta edição, foram selecionados 11 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável considerados estratégicos para o contexto local. O monitoramento foi estruturado a partir de indicadores municipais associados às ações e programas do Plano Fortaleza Inclusiva,

permitindo acompanhar resultados, identificar desafios e orientar a tomada de decisão baseada em evidências.

Além disso, o relatório evidencia a atuação integrada do Plano Fortaleza Inclusiva entre diferentes órgãos e setores da administração pública, destacando a intersectorialidade como elemento fundamental para potencializar impactos e ampliar a efetividade das políticas

públicas. Essa articulação fortalece a capacidade institucional do município e consolida Fortaleza como uma referência na localização da Agenda 2030, demonstrando que o desenvolvimento sustentável é resultado da cooperação, da inovação e do compromisso coletivo com o futuro da cidade.

**Boa Leitura!**

**F**ortaleza tem consolidado, desde 2025, uma visão de gestão baseada no cuidado, na equidade e na promoção da dignidade humana. Acreditamos que governar é, acima de tudo, cuidar das pessoas, especialmente daquelas que historicamente enfrentam maiores vulnerabilidades e barreiras para o pleno exercício de seus direitos.

Esse compromisso se materializa em políticas públicas que buscam não deixar ninguém para trás, princípio fundamental da Agenda 2030 das Nações Unidas. Entre essas iniciativas, destaco o Plano Fortaleza

Inclusiva, uma estratégia transversal que articula ações voltadas para diferentes públicos, ampliando oportunidades, fortalecendo a cidadania e promovendo a inclusão em suas múltiplas dimensões.

Nesse contexto, Fortaleza tem avançado de forma consistente na territorialização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incorporando os princípios da Agenda 2030 ao planejamento e à execução das políticas públicas municipais. Logo no início desta gestão, a adesão ao Programa Meu Município pelos ODS foi uma das iniciativas estratégicas adotadas para fortalecer esse



**Acreditamos que governar é, acima de tudo, cuidar das pessoas, especialmente daquelas que historicamente enfrentam maiores vulnerabilidades e barreiras para o pleno exercício de seus direitos.**



compromisso e consolidar uma agenda de desenvolvimento sustentável alinhada às necessidades da nossa cidade.

Esse direcionamento também orientou a construção do Plano Plurianual (PPA), instrumento que passou a incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como referência para o planejamento das ações, programas e investimentos da administração municipal.

Dessa forma, focamos em pautas sensíveis até então não enxergadas ou

executadas, como melhorar a qualidade da alimentação escolar, com novo cardápio mais proteico e saudável, investir na climatização de salas de aula, abrir ou recuperar mais de 600 leitos hospitalares, reformar oito dos onze hospitais do Município, zerar a fila de eletrocardiogramas nos postos de saúde, criar o programa Fortaleza Sem Fome, que distribui sopas à noite para a população em situação de rua, lançar o Observatório de Riscos Climáticos, dentre outras dezenas de ações que têm como fio condutor os ODS.

Acreditamos que nenhuma transformação acontece de forma isolada. Por isso, temos fortalecido uma ampla rede de cooperação entre poder público, sociedade civil, universidades, setor privado e lideranças comunitárias, no que chamamos de Gestão Compartilhada, para, juntos, construirmos uma Fortaleza mais justa, inclusiva e sustentável.

**Evandro Leitão**  
*Prefeito de Fortaleza*

**F**ortaleza é, orgulhosamente, a maior potência econômica do Nordeste.

Nosso PIB de R\$ 73,4 bilhões e nossa força urbana nos colocam em constante destaque. No entanto, o verdadeiro crescimento de uma cidade não se mede apenas pelos seus números econômicos, mas pela capacidade de garantir que esse desenvolvimento chegue à mesa, ao lar e à vida de cada fortalezense. Em uma capital pulsante, com mais de 2,4 milhões de habitantes e uma das maiores densidades urbanas do país, os desafios sociais nos convocam a agir com urgência, integração e inteligência.

**Relatório Local Voluntário**

Combater as desigualdades em um território tão complexo exige superar a lógica de programas isolados. É com essa visão que implementamos o **Plano Fortaleza Inclusiva** (PFI). Uma política de governo, uma estratégia intersetorial viva, que conecta secretarias, otimiza recursos e alinha nossa capital aos ODS da Agenda 2030 da ONU. Ele mostram onde queremos chegar. É o mapa que mostra como chegaremos lá.

Como membro do Comitê de Governança do plano, tenho a missão de acompanhar de perto a articulação dessas forças. O PFI se apoia em eixos transversais fundamentais: desde o cuidado com a nossa “Infância Viva”, garantindo



**Em uma capital pulsante, com mais de 2,4 milhões de habitantes e uma das maiores densidades urbanas do país, os desafios sociais nos convocam a agir com urgência, integração e inteligência.**



proteção desde os primeiros anos de vida, até o fortalecimento da “Autonomia Econômica” por meio da qualificação profissional e do empreendedorismo. Estamos estruturando uma “Saúde que Cuida”, ampliando leitos e acolhimento; combatendo a insegurança alimentar de forma firme com o “Fortaleza Sem Fome”, e estendendo a mão para a “Pessoa Idosa”, para as “Pessoas com Deficiência” e para aqueles que buscam a “Superação da Situação de Rua”. Tudo isso sem esquecer a urgência da “Sustentabilidade e da Justiça Climática” nos territórios mais vulneráveis.

Para que cada ação seja cirúrgica e eficiente, contamos com uma parceria científica inovadora com a Universidade de Fortaleza (UNIFOR), utilizando Big Data e Inteligência de Negócios (BI) para mapear com exatidão as manchas de vulnerabilidade social da nossa cidade, além de capacitar nossos gestores da linha de frente. Os resultados não são apenas estatísticas: são vidas transformadas. São milhares de pratos de comida servidos, crianças protegidas, profissionais de saúde convocados e cidadãos reinseridos no mercado de trabalho.

Mudar a realidade de quem mais precisa exige coragem, método e, acima de tudo, sensibilidade. Seguimos trabalhando de forma integrada para construir uma Fortaleza onde o progresso caminhe de mãos dadas com a dignidade, para construir a Capital de Todos e garantindo que nenhum fortalezense fique para trás.

**Gabriella Aguiar**

*Vice-Prefeita de Fortaleza*

*Membro do Comitê de Governança do*

*Plano Fortaleza Inclusiva*

**C**onstruir uma cidade mais inclusiva, sustentável e humana exige mais do que boas políticas públicas. Exige sensibilidade para compreender as diferentes realidades da população, capacidade de integrar esforços e compromisso permanente com a promoção da dignidade humana.

Como primeira-dama de Fortaleza e presidente do Comitê Gestor do Plano Fortaleza Inclusiva, tenho acompanhado de perto o fortalecimento de uma gestão que compreende o cuidado como um princípio transversal, presente em todas as

áreas da administração pública. Essa visão sistêmica nos permite olhar para cada cidadão de forma integral, reconhecendo suas necessidades, potencialidades e o direito de participar plenamente da construção da cidade.

O Plano Fortaleza Inclusiva nasceu desse compromisso coletivo. Mais do que um programa, ele representa uma estratégia de articulação entre diferentes políticas públicas para enfrentar vulnerabilidades, reduzir desigualdades e ampliar oportunidades, sempre orientado pelo princípio de que ninguém deve ser deixado para trás.



**Essa visão sistêmica nos permite olhar para cada cidadão de forma integral, reconhecendo suas necessidades, potencialidades e o direito de participar plenamente da construção da cidade.**

Esse propósito encontra na Agenda 2030 um importante referencial para orientar nossas ações. A incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao planejamento municipal fortalece uma gestão mais integrada, baseada em evidências, cooperação e inovação, capaz de transformar diretrizes globais em ações concretas que chegam aos territórios e impactam positivamente a vida das pessoas.

Nenhuma transformação acontece sozinha. Por isso, temos fortalecido uma governança colaborativa que reúne poder público, sociedade civil, universidades, setor privado e comunidades em torno de um objetivo comum. Acreditamos que o desenvolvimento sustentável se constrói por meio da escuta, do diálogo e da corresponsabilidade, valorizando os conhecimentos, as experiências e a participação de todos os atores sociais.

Seguiremos trabalhando para que cada política pública, cada parceria e cada iniciativa contribuam para construir uma Fortaleza onde o desenvolvimento seja sinônimo de inclusão, oportunidade e qualidade de vida para todas as pessoas.

**Cristiane Leitão**

*Primeira-Dama de Fortaleza  
Presidente do Comitê Gestor do Plano  
Fortaleza Inclusiva*



# O cenário que nos inspira



**312,353 km<sup>2</sup>**

de Área

**39**

Territórios

**12**

Regionais

**121**

Bairros



**R\$ 86.939.831,74**

PIB (IBGE, 2023)



**2.548.403**

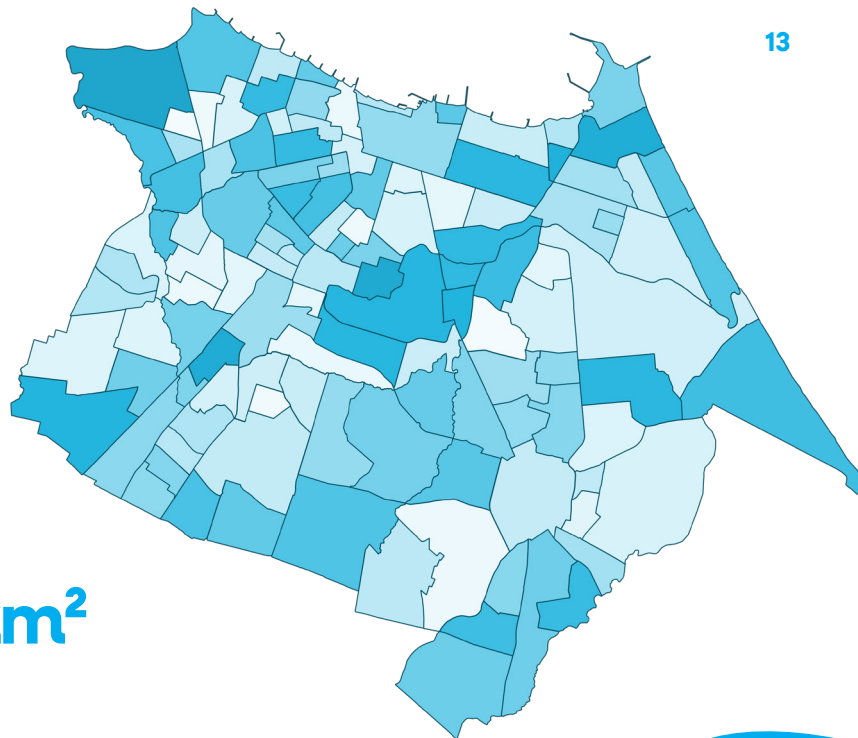
População estimada (IBGE/2025)

**R\$ 35.796,74**

PIB *per capita* (IBGE, 2023)

**7.775,52 hab/km<sup>2</sup>**

Densidade demográfica



13



A young girl with dark braids is captured mid-jump, clearing a green wire fence. She is wearing a white sleeveless shirt and light blue shorts. The ground is covered in green grass with several tree stumps. In the background, there are lush green trees and a clear blue sky with some clouds. A blue decorative line is visible in the upper right corner of the image.

# O Plano Fortaleza Inclusiva: Estrutura e Governança para uma Cidade Mais Justa e Inclusiva

Relatório Local Voluntário

ODS





 Plano Fortaleza Inclusiva (PFI), instituído pela Lei Municipal nº 11.533/2025, representa um marco na gestão pública municipal. Trata-se de um plano integrado de atenção à população em vulnerabilidade social, desenhado para ser o eixo estruturante das políticas públicas da capital cearense, com a ambiciosa missão de reduzir desigualdades e garantir direitos fundamentais. O plano coloca o cidadão no centro das decisões, estruturado

a partir de uma lógica de gestão sistêmica, na qual a colaboração entre diferentes órgãos é vista como fundamental para o desenvolvimento urbano e social. Para coordenar e monitorar a implementação do PFI, foi estabelecido um modelo de governança inovador, formalizado pelo Decreto Municipal nº 16.330/2025. Este modelo é estruturado em um Comitê de Governança Intersetorial, presidido pela Primeira-dama e composto por representantes de diversas secretarias e órgãos municipais.



O plano é direcionado a diversos grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas idosas, crianças e adolescentes (especialmente na primeira infância), pessoas com deficiência, pessoas em sofrimento psíquico, pessoas em situação de rua e aquelas em insegurança alimentar e nutricional. Para atender a essa população de forma abrangente, o plano é composto por oito programas estratégicos e intersetoriais:



combate à fome e garantia do direito à alimentação.



ações articuladas para a superação da vulnerabilidade extrema.



garantia de direitos e acesso a serviços essenciais para crianças e suas famílias.



atenção e cuidado especializado à pessoa idosa.



promoção da autonomia e plena participação social das pessoas com deficiência.



fortalecimento da política de saúde de Fortaleza, com atenção à rede de cuidados em saúde mental.



geração de renda e qualificação profissional.



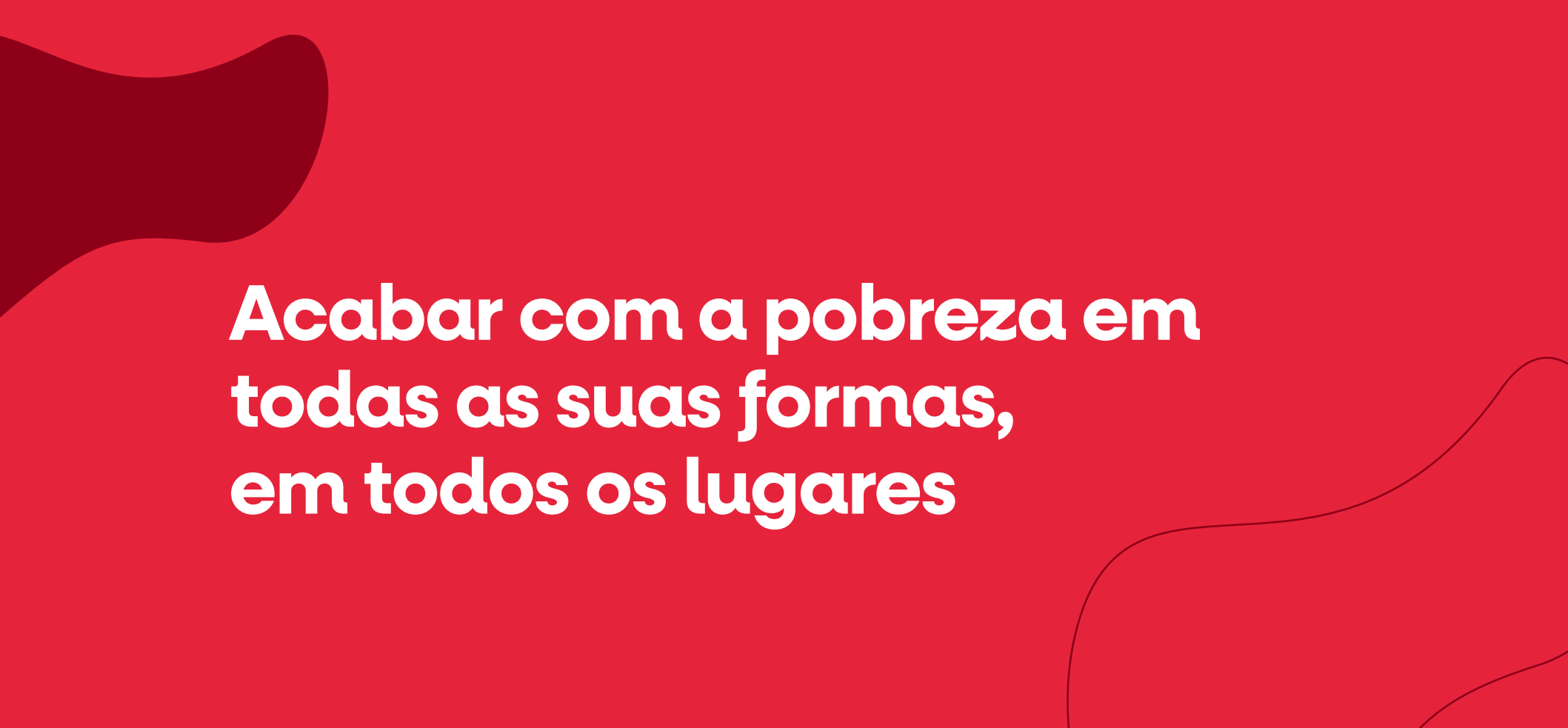
ações articuladas com foco na justiça ambiental, no consumo sustentável, no acesso equitativo aos recursos naturais e na proteção climática de comunidades vulneráveis.



Essa estrutura conecta a execução do plano aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A iniciativa contempla os 18 ODS, demonstrando o compromisso da gestão municipal com uma administração moderna,

inclusiva e sustentável. Ações como o combate à fome (ODS 2), a promoção da saúde e bem-estar (ODS 3), a redução das desigualdades (ODS 10) e a busca por cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) são exemplos de como o PFI alinha suas estratégias

locais com os compromissos globais de desenvolvimento. Os aspectos relacionados a essa iniciativa são explorados de maneira mais abrangente nas seções subsequentes da 2ª edição do Relatório Local Voluntário de Fortaleza.

The background is a solid red color. In the top-left corner, there is a dark red, organic, blob-like shape. In the bottom-right corner, there are thin, white, curved lines that suggest a larger, faint shape.

**Acabar com a pobreza em  
todas as suas formas,  
em todos os lugares**





# ODS 1

Erradicação da Pobreza



## Metas ODS

**1.1 - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares**, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia

**1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza**, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

**1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados**, para

todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis

**1.4 - Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos**, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças

**Plano  
Fortaleza  
Inclusiva**



**Superação da  
Situação de Rua**





**F**ortaleza tem desenvolvido ações contínuas voltadas à redução da pobreza e da extrema pobreza, buscando ampliar o acesso da população a condições dignas de vida e promover a inclusão social. A extrema pobreza é caracterizada pela insuficiência de renda para suprir necessidades básicas de sobrevivência, especialmente a alimentação mínima necessária. Já a pobreza compreende uma condição mais ampla de privação, na qual, embora os indivíduos possam atender às necessidades alimentares essenciais, enfrentam limitações no acesso a

**Relatório Local Voluntário**





direitos fundamentais e serviços básicos, como saneamento, moradia adequada, saúde, educação e outros bens essenciais à qualidade de vida.

Para monitorar essas condições, o Banco Mundial adota linhas internacionais de pobreza baseadas na Paridade do Poder de Compra (PPC) de 2017. Atualmente, considera-se em extrema pobreza a população com rendimento domiciliar per capita inferior a US\$ 2,15 PPC (Gráfico 1), enquanto a linha de US\$ 6,85 PPC (Gráfico 2) é utilizada como referência para a pobreza moderada em países de renda média alta, como o Brasil.

Apesar das oscilações observadas ao longo da série histórica, os dados evidenciam avanços importantes no enfrentamento da pobreza em Fortaleza. Destaca-se a redução da proporção de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza de US\$ 6,85 PPC em 2024, quando o indicador atingiu 31,3%, um dos menores percentuais do período analisado. Esse resultado sugere impactos positivos das políticas públicas e das ações voltadas à inclusão social e à geração de renda, contribuindo para a melhoria das condições de vida de parte significativa da população. Embora a extrema pobreza ainda represente um

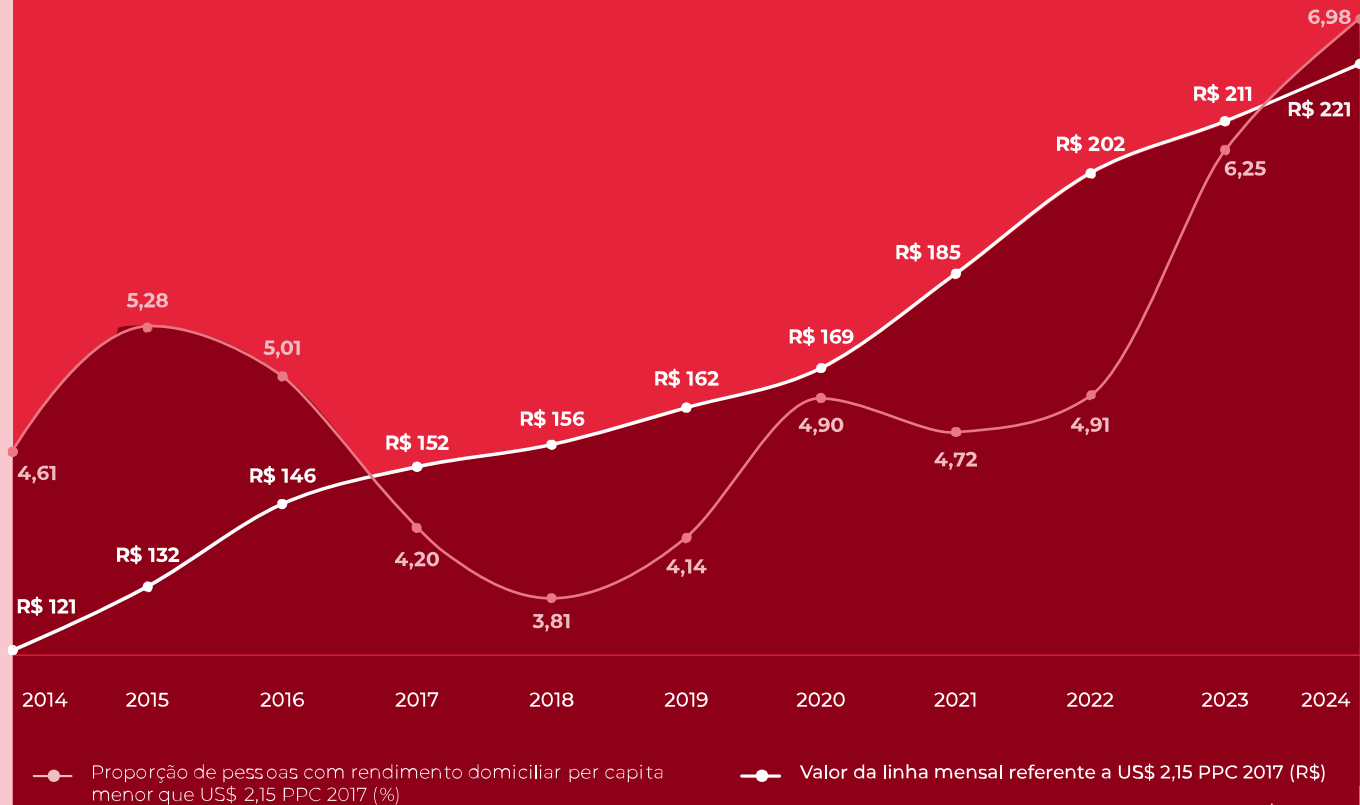
desafio relevante, a queda recente da pobreza moderada demonstra que o município tem avançado na promoção do desenvolvimento social e na ampliação das oportunidades para seus cidadãos.

**Destaca-se a redução da proporção de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza de US\$ 6,85 PPC em 2024, quando o indicador atingiu 31,3%, um dos menores percentuais do período analisado.**



# Gráfico 1

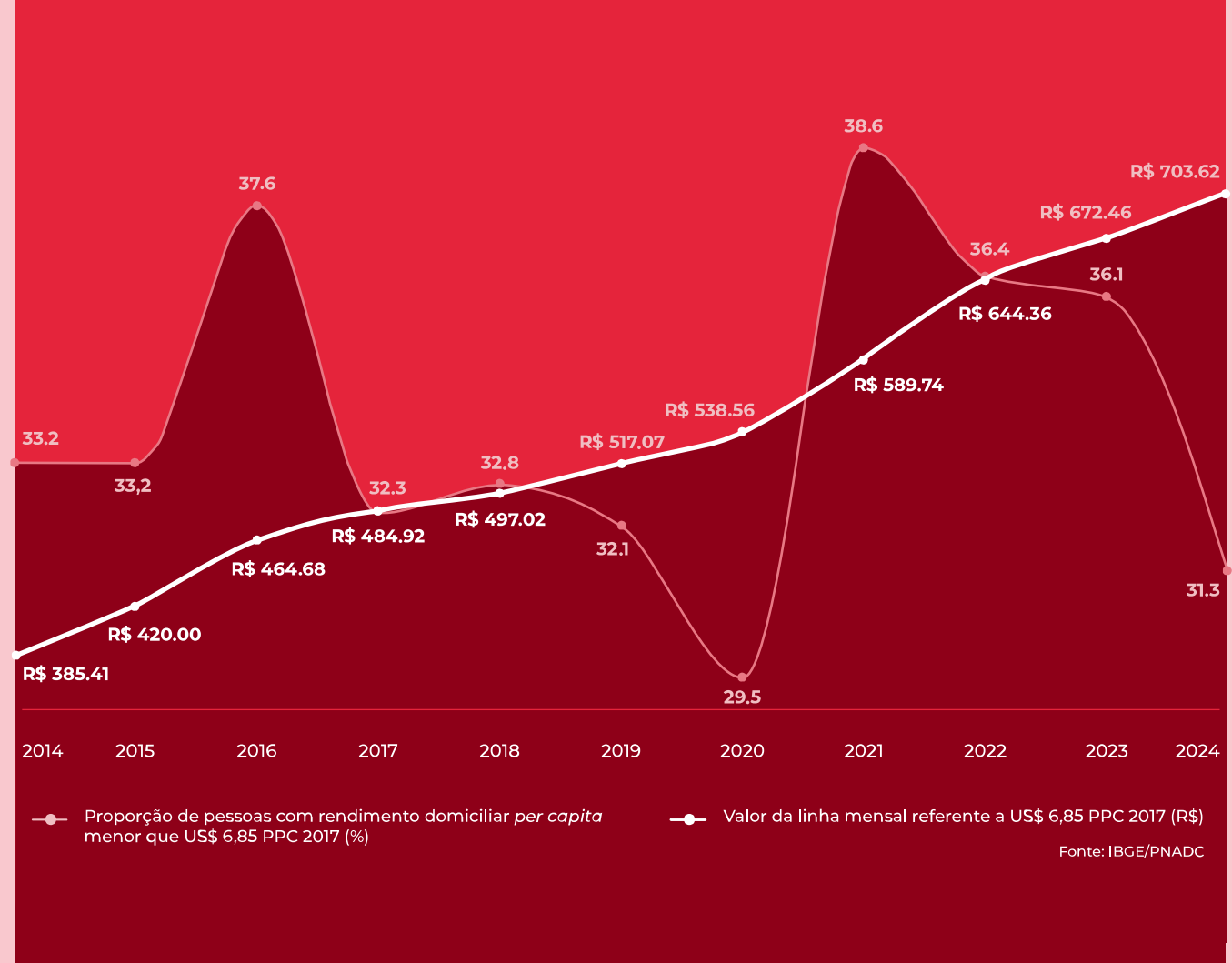
## Proporção de pessoas e valor de renda da população de Fortaleza com rendimento domiciliar per capita menor que US\$ 2,15 PPC 2017



Fonte: IBGE/PNADC



Gráfico 2  
Proporção de  
pessoas e valor de  
renda da população  
de Fortaleza com  
rendimento domiciliar  
per capita menor que  
US\$ 6,85 PPC 2017



Diversas ações em vigência objetivam a redução da pobreza multidimensional e a promoção da dignidade social. Por meio do Plano Fortaleza Inclusiva, o município vem adotando ações em diversas frentes para gerar oportunidades, proteção social e qualidade de vida à grupos vulneráveis. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se as ações que visam assegurar moradia digna, prestar acolhimento formal, gerar empregos e promover acesso à cultura à população em situação de rua, iniciativas que focam na redução da população em extrema pobreza no município.

#### Relatório Local Voluntário

○ **Programa Locação Social** (PLS) oferece auxílio para aluguel social a famílias em situação de vulnerabilidade, sendo concedidos por meio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional (Habitafor), da Secretaria da Segurança Cidadã (Sesec) e da Secretaria do Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SDHDS) do município. Dentro do PLS, o município oferece os serviços de Moradia Cidadã e **Pousada Social**. O Moradia Cidadã, ação voltada ao público em situação de rua, oferece um auxílio financeiro mensal temporário para locação de imóvel. Dados do município mostram que mais de 7 mil benefícios foram concedidos.

# 7.110

benefícios concedidos  
no programa **Moradia  
Cidadã** (Aluguel Social)

# + 180 mil

pessoas atendidas  
no programa  
**Pousada Social**

# 5.551

atendimentos  
realizados no programa  
**Cidadania Formal**



A **Pousada Social**, que tem como finalidade oferecer acolhimento provisório e excepcional para pessoas adultas em situação de rua, de ambos os sexos, em situação de risco pessoal e social, é outro serviço de cunho habitacional desenvolvido em Fortaleza, com mais de 180 mil pessoas atendidas.

As ações habitacionais não são a única frente desenvolvida por Fortaleza, a garantia de renda também é uma ação de destaque para o enfrentamento da pobreza. Por meio da Lei nº 11.564, de 12 de setembro de 2025, 5% dos contratos





de trabalho municipais são reservados para pessoas em situação de rua. Tal ação busca construir ambiente formal de trabalho para a população vulnerável.

Além disso, Fortaleza direciona ações de combate à pobreza na primeira infância. O **Programa Missão Infância**, Programa Municipal de transferência de renda direcionado a famílias com crianças na faixa etária de 0 a 2 anos e 11 meses, em situação de extrema vulnerabilidade, inscritos no CADÚNICO, teve mais de 73 mil benefícios concedidos às famílias de Fortaleza.

# 262 mil

pessoas atendidas  
no programa  
**Diálogo na Rua**

# 73.989

benefícios concedidos  
no programa **Missão  
Infância**



**Acabar com a fome, alcançar a  
segurança alimentar e melhoria  
da nutrição e promover a  
agricultura sustentável**





ODS 2

Fome Zero



## Metas ODS

**2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas,** em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano

**2.2 - Até 2030, acabar com todas as formas de má-nutrição,** incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas

**Plano  
Fortaleza  
Inclusiva**



**Superação da  
Situação de Rua**



**Fortaleza  
SEM FOME**



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 tem como compromisso erradicar a fome, promover a segurança alimentar, melhorar a nutrição e incentivar práticas de agricultura sustentável. Entre suas metas estão a garantia de acesso universal a alimentos seguros e nutritivos, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade, bem como o enfrentamento de todas as formas de má nutrição.

O gráfico apresenta o panorama do estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos em Fortaleza, evidenciando que a maior parte das crianças acompanhadas encontra-se na faixa de peso adequado ao longo do período de 2021 a 2025. Observa-se um crescimento desse grupo entre 2021 e 2024, passando de



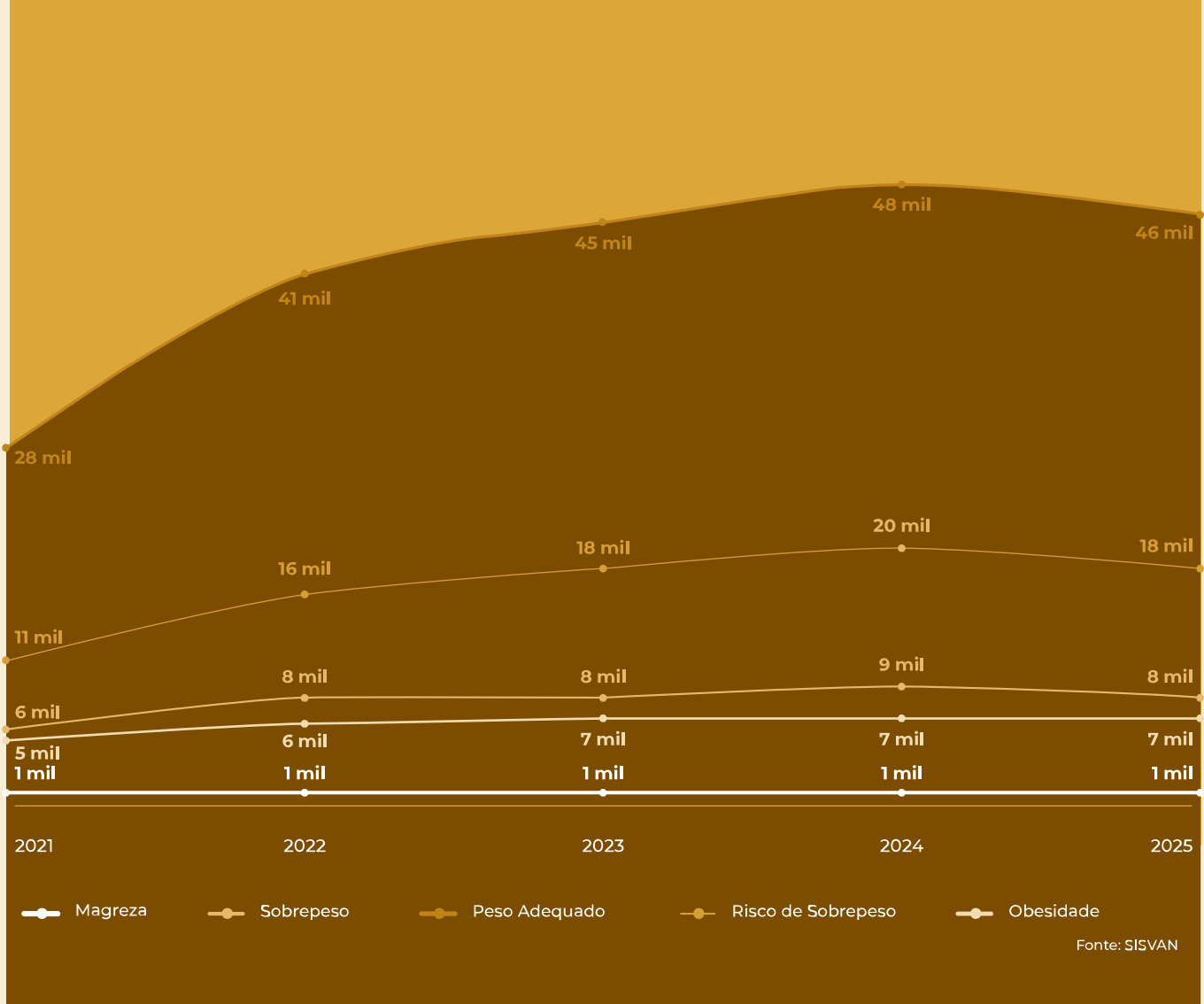




aproximadamente 28 mil para 48 mil crianças, seguido de uma leve redução para cerca de 46 mil em 2025.

Em relação aos indicadores de excesso de peso, o número de crianças classificadas com risco de sobrepeso aumentou entre 2021 e 2024, alcançando aproximadamente 20 mil registros, mas apresentou redução em 2025. O grupo de sobrepeso manteve crescimento moderado até 2024, com pequena diminuição no último ano analisado, enquanto os casos de obesidade permaneceram relativamente estáveis durante toda a série histórica. Já os registros de magreza aparecem em patamar bastante reduzido, sugerindo baixa incidência quando comparados às demais classificações.

Gráfico 1  
Estado nutricional de  
crianças (0 a 5 anos)  
de Fortaleza



Fonte: SISVAN



# 179 mil

**quentinhas distribuídas,**  
evidenciando o  
alcance das ações  
de fornecimento de  
refeições prontas

# 2.100

**sopas distribuídas  
diariamente,**  
reforçando o  
atendimento contínuo  
às pessoas em situação  
de vulnerabilidade

Em Fortaleza, diversas iniciativas têm sido desenvolvidas para fortalecer a política municipal de segurança alimentar e ampliar o acesso da população em situação de vulnerabilidade a refeições adequadas.

Nesse contexto, o Plano Fortaleza Inclusiva tem promovido ações voltadas à ampliação do acesso à alimentação, priorizando o atendimento de pessoas e famílias em maior vulnerabilidade social e contribuindo para o fortalecimento da segurança alimentar no município. Destacam-se, principalmente, os programas Fortaleza Sem Fome e Superação da Situação de Rua, direcionados ao atendimento de famílias de baixa renda, pessoas em situação de rua, beneficiários de programas sociais e idosos.

As principais frentes de atuação desses programas incluem as Cozinhas Comunitárias, que produzem e distribuem refeições destinadas à população em situação de vulnerabilidade social, ampliando o acesso diário à alimentação de qualidade e fortalecendo as redes de proteção social.

Outra iniciativa relevante é a entrega de sopas, voltada à distribuição regular de refeições prontas para públicos prioritários, como famílias vulneráveis, idosos, gestantes e pessoas em situação de rua. Essa ação conta com uma logística estruturada, que envolve produção padronizada, controle sanitário e distribuição em diferentes pontos da cidade, buscando assegurar qualidade nutricional e



segurança alimentar. Soma-se a essas iniciativas o Restaurante Popular, equipamento público que oferece refeições balanceadas a preços acessíveis ou gratuitamente para públicos elegíveis, contribuindo para o combate à insegurança alimentar e para a garantia do direito humano à alimentação adequada.

As ações desenvolvidas demonstram um esforço integrado para ampliar o acesso à alimentação e reduzir situações de vulnerabilidade social em Fortaleza. Aliadas ao

acompanhamento do estado nutricional da população infantil, iniciativas como as cozinhas comunitárias, a distribuição de sopas e os restaurantes populares contribuem para fortalecer a segurança alimentar e promover melhores condições de saúde e qualidade de vida. O monitoramento contínuo desses indicadores e o aprimoramento das políticas públicas voltadas à alimentação permanecem essenciais para consolidar os avanços alcançados e enfrentar os desafios relacionados à fome e à nutrição no município.

# 8 mil

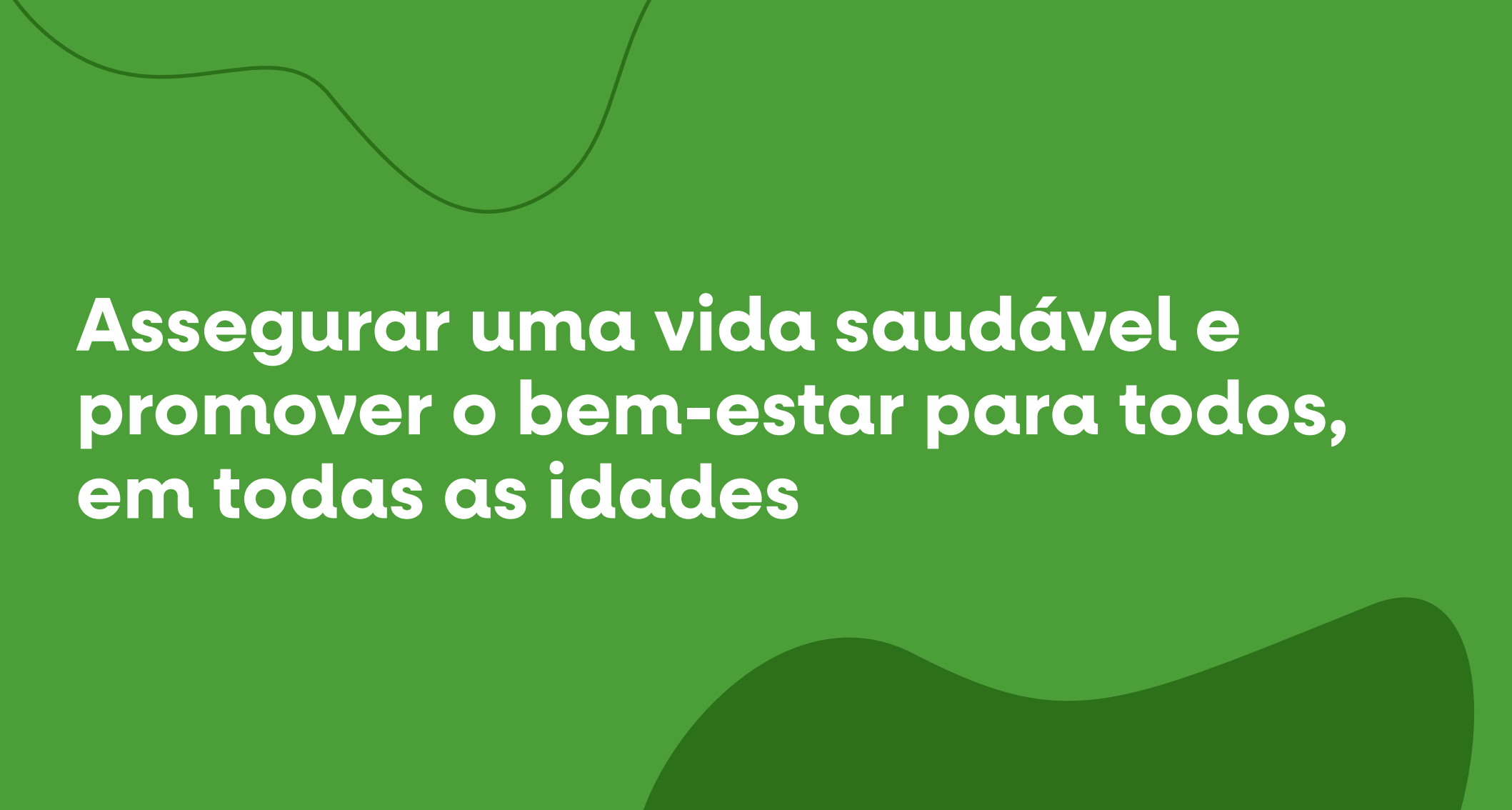
## litros de leite

distribuídos por semana por meio do programa **PAA Leite**, contribuindo para a segurança alimentar de famílias beneficiadas

# 57

## colheitas realizadas nas Hortas Sociais,

indicando o incentivo à produção local de alimentos e ao fortalecimento da agricultura urbana.

The background is a solid green color. There are two white wavy lines: one in the top left corner and a larger one in the bottom right corner.

**Assegurar uma vida saudável e  
promover o bem-estar para todos,  
em todas as idades**



ODS 3

Saúde e Bem-Estar





## Metas ODS

**3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global** para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

**3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos**, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos

**3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis** via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

**3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias**, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool

**3.6 - Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.**

Plano  
Fortaleza  
Inclusiva





O programa Saúde que Cuida Fortaleza reúne uma série de ações voltadas à melhoria da Rede Municipal de Saúde. A iniciativa contempla a reforma de infraestruturas, a convocação de novos profissionais, a construção de novos equipamentos e a ampliação de serviços. O objetivo do programa é oferecer uma saúde de qualidade à população e melhores condições de trabalho para os profissionais.

Os dados históricos apresentados no gráfico 1 refletem o impacto direto das políticas públicas integradas do Plano Fortaleza Inclusiva na proteção da primeira infância, evidenciando um alinhando consistente com as metas do ODS 3. Entre os anos de 2020



e 2024, observa-se uma trajetória de declínio sustentado no número absoluto de óbitos infantis por causas evitáveis na faixa de 0 a 4 anos, que reduziu de 443 para 362 ocorrências. Essa queda expressiva é fruto da eficácia do fortalecimento da nossa rede de atenção primária, da ampliação da cobertura vacinal e do acompanhamento pré-natal humanizado. Mesmo diante das

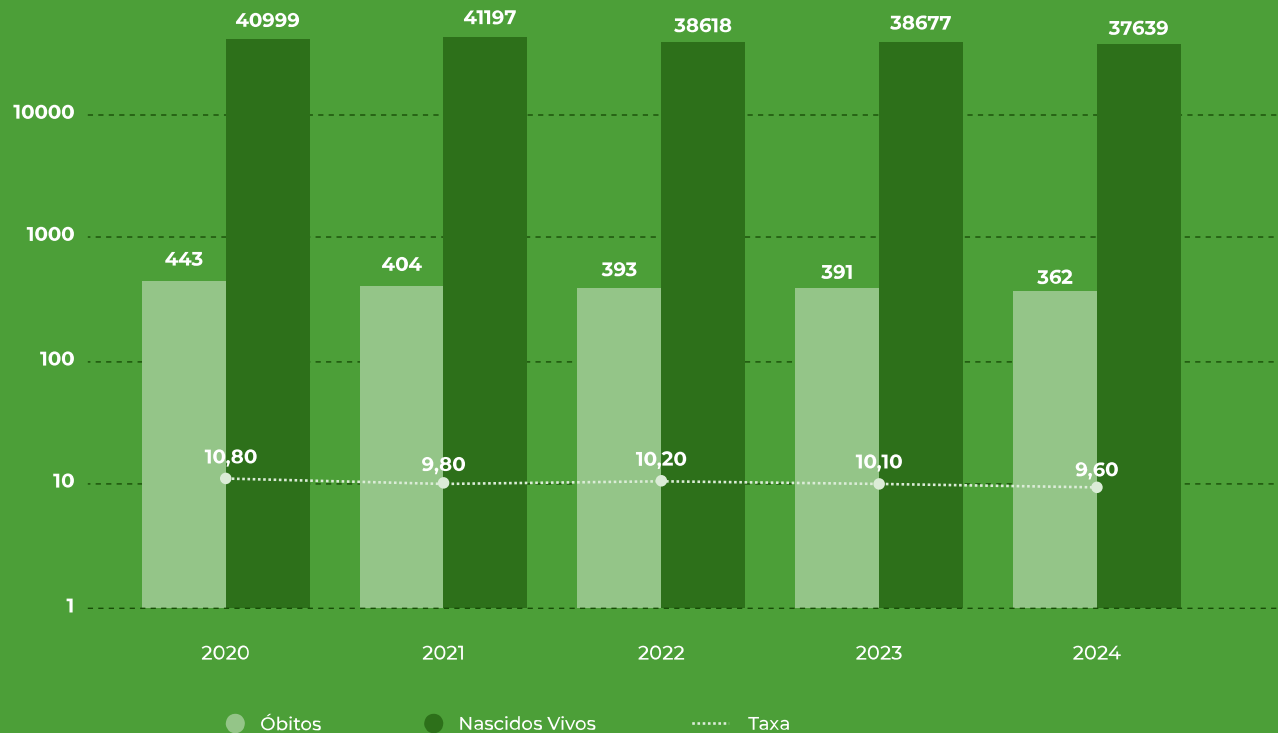
oscilações demográficas e da redução natural do volume de nascidos vivos no período, a consolidação dessa tendência de queda reafirma o compromisso inegociável da gestão municipal em garantir o direito à vida e à saúde integral de nossas crianças, transformando investimentos estruturais em bem-estar real para as famílias fortalezenses.

A evolução da Razão de Mortalidade Materna (RMM) em Fortaleza entre 2021 e 2024, descrita no gráfico 2, evidencia avanços estruturantes na rede de atenção à saúde da mulher, ao mesmo tempo em que consolida um patamar significativamente inferior ao período crítico da pandemia.



Gráfico 1

## Óbitos por causas evitáveis de crianças (0 a 4 anos) em Fortaleza



Fonte: DATASUS

Na prática, a RMM expressa a quantidade de óbitos de mulheres por causas ligadas à gravidez, parto ou puerpério para cada grupo de 100 mil nascidos vivos; trata-se de um indicador internacional sensível que mede não apenas a eficiência dos hospitais, mas a qualidade de toda a rede de assistência pré-natal, o planejamento reprodutivo e o suporte pós-parto oferecidos pelo município.

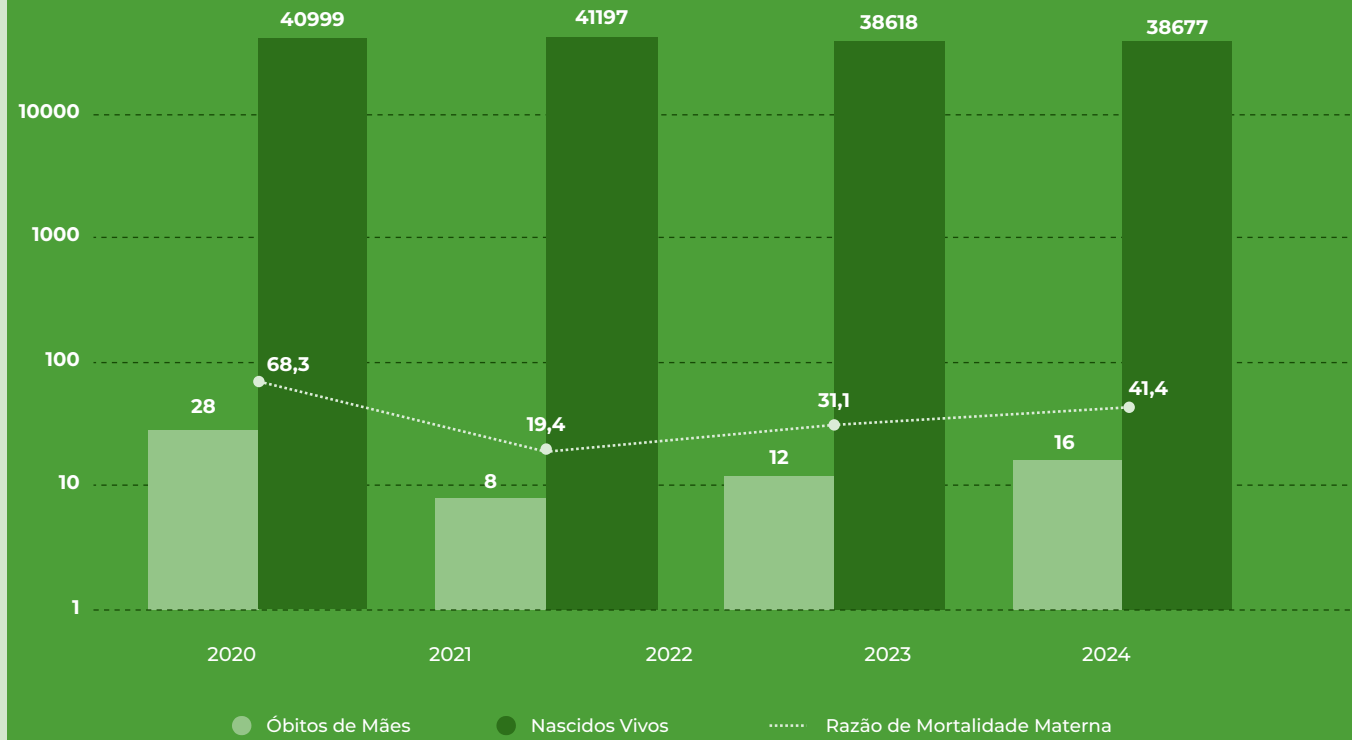


**Emergência obstétrica  
24h inaugurada  
no Hospital e  
Maternidade Dra. Zilda  
Arns Neumann**



Gráfico 2

# Razão de Mortalidade Materna em Fortaleza



Fonte: DATASUS



A expressiva redução da taxa de 68,3 em 2021 para 19,4 em 2022 demonstra a rápida e eficaz resposta da gestão pública de saúde no restabelecimento das redes de cuidado integral após a crise sanitária global. Embora as flutuações subsequentes em 2023 (31,1) e 2024 (41,4), não tão expressivos, trazem a necessidade de vigilância contínua, porém o patamar geral mantém-se substancialmente abaixo dos níveis anteriormente elevados, reforçando o compromisso obstinado da gestão municipal de saúde com o ODS 3 através do fortalecimento das maternidades públicas, da qualificação das equipes e da busca ativa de gestantes de alto risco para salvar vidas maternas.

Os indicadores de segurança viária de Fortaleza entre 2021 e 2025 revelam o impacto histórico das intervenções urbanas voltadas à preservação da vida desenvolvidas pela gestão municipal. Esse indicador (gráfico 3) serve como principal termômetro para análise da eficácia das políticas de readequação de velocidade, fiscalização e desenho urbano seguro. O gráfico demonstra uma redução drástica em 2025, ano em que o número absoluto de fatalidades recuou severamente para 155 óbitos, reduzindo a taxa de mortalidade para expressivos 6,0 por 100 mil habitantes, patamar consideravelmente inferior aos anos anteriores, que orbitavam em torno de 10,0.

**Os indicadores de segurança viária de Fortaleza entre 2021 e 2025 revelam o impacto histórico das intervenções urbanas voltadas à preservação da vida desenvolvidas pela gestão municipal.**

Gráfico 3  
**Mortes por  
acidentes de  
trânsito**



Fonte: DATASUS

Esse resultado reflete o sucesso de programas integrados de mobilidade urbana, de investimentos em infraestrutura cicloviária, faixas exclusivas e da consolidação de Fortaleza como uma referência internacional em segurança viária. A acentuada curva descendente evidencia o compromisso da prefeitura com as metas globais dos ODS 3, provando que um planejamento urbano humanizado e focado em acalmar o tráfego salva vidas diariamente.

A evolução histórica das mortes por suicídio no município de Fortaleza entre 2021 e 2025, ilustrada no gráfico 4 evidencia o impacto decisivo e a eficácia das recentes intervenções estruturais do programa Saúde que cuida do Plano Fortaleza Inclusiva na área de saúde mental. Na prática, este indicador expressa o número absoluto de

vidas perdidas para o sofrimento psíquico agudo na cidade, funcionando como um termômetro crítico da resolutividade da rede de acolhimento e da capacidade municipal de realizar buscas ativas, prevenção e intervenções precoces em situações de vulnerabilidade emocional. Após enfrentar um período de severa pressão global que se refletiu nos picos observados em 2023 (227 casos) e 2024 (224 casos), o município respondeu de forma robusta e imediata.

A maciça ampliação da infraestrutura da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), traduziu-se em um resultado histórico em 2025, ano em que o indicador despencou drasticamente para 113 ocorrências. Esta expressiva redução de mais de 50% em relação ao ano anterior consolida a tendência de recuperação do bem-estar social, cancelando o compromisso da gestão em cumprir as metas de saúde mental do ODS 3.4 e protegendo ativamente a vida dos fortalezenses.

**753**

Novos profissionais convocados

**16**

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

**178**

Novos profissionais para a RAPS

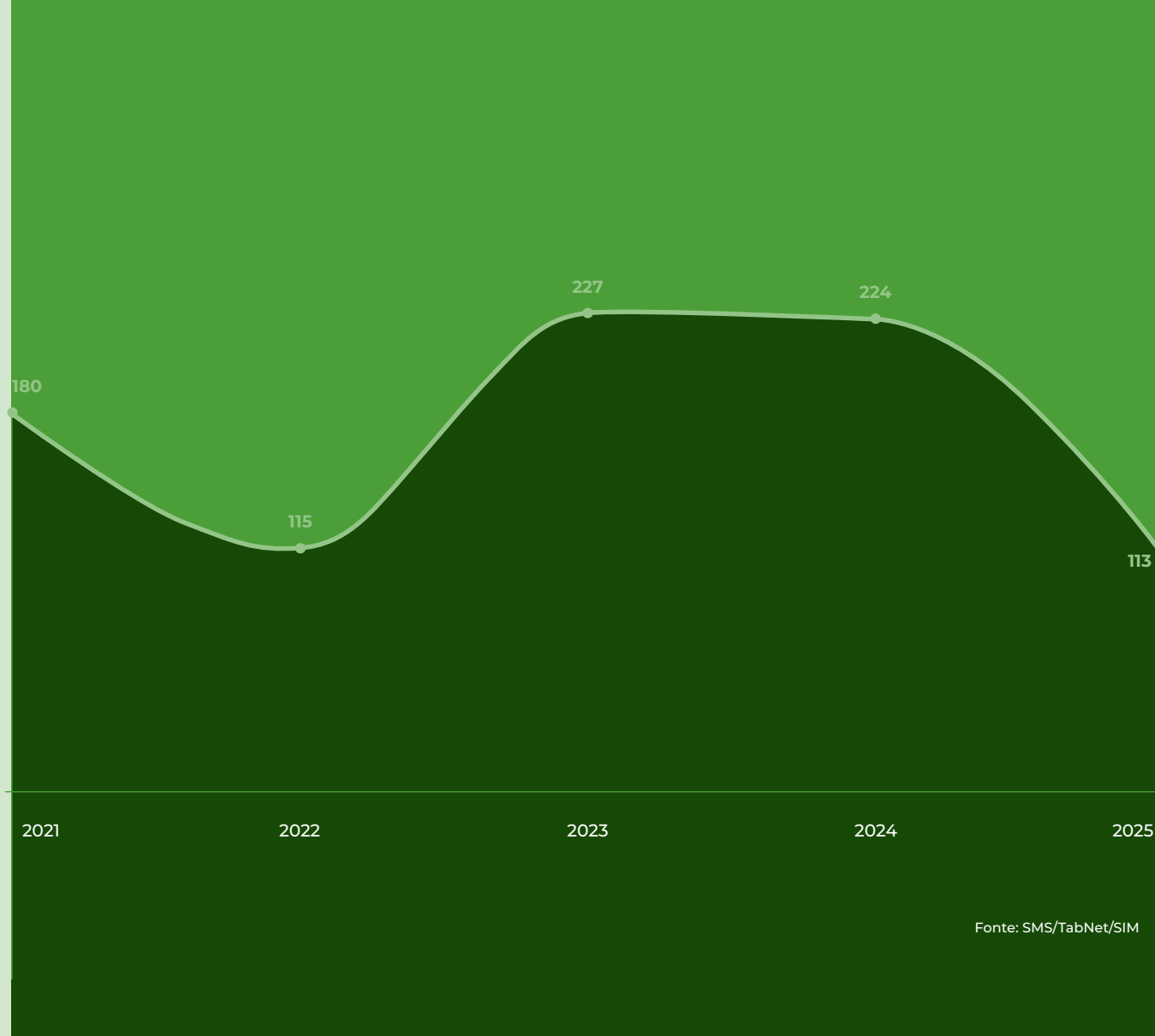
**4**

Residências terapêuticas



Gráfico 4

## Mortes por suicídio em Fortaleza



Fonte: SMS/TabNet/SIM



No âmbito das diretrizes estratégicas para uma Fortaleza mais sustentável, justa e inclusiva, o eixo Saúde que Cuida do Plano Fortaleza Inclusiva consolida-se como fundamental para o fortalecimento das ações da rede de atenção à saúde municipal, focando na ampliação do acesso, na qualificação do atendimento e na promoção do cuidado integral voltado a toda a população usuária do SUS na capital fortalezense. Os impactos tangíveis desse esforço de gestão, traduzem-se em números que transformam vidas por meio de entregas estruturais distribuídas em cinco frentes prioritárias: Atenção Primária, Rede Hospitalar, Saúde Mental, Maternidade e Mutirões de Saúde. Na Atenção Primária, a Prefeitura viabilizou a reforma e modernização de 7 postos de saúde, otimizando a porta de entrada do sistema.

7

Postos de saúde  
requalificados/  
reformados

525

Leitos reabertos  
em 2025

189

Leitos ampliados  
no IJF

60

Leitos entregues  
no Gonzaguinha de  
Messejana

99

Leitos de  
enfermaria  
requalificados

244

Leitos reativados  
na Santa Casa

4

equipamentos  
da Rede Girassol

2162

Profissionais  
qualificados pelo  
Capacita Girassol

A Rede Hospitalar recebeu um reforço histórico de capacidade com a ampliação de 189 leitos no Instituto Doutor José Frota (IJF) e a reativação de outros 244 leitos na Santa Casa, ampliando a retaguarda de média e alta complexidade.

Na área de **Saúde Mental**, a rede de assistência foi fortalecida com o funcionamento de 16 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 4 residências terapêuticas e a admissão de 178 novos profissionais para atuar na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo um acolhimento digno e descentralizado. Adicionalmente, a gestão municipal reafirmou o compromisso com a saúde mental por meio da declaração de apoio à Rede Internacional de Educação Emocional e Bem-Estar (RIEEB), iniciativa que reúne cidades interessadas em desenvolver ações voltadas à promoção do bem-estar, da convivência e da prevenção

da violência. A proposta busca integrar áreas como educação e saúde, promovendo uma abordagem mais ampla para o enfrentamento desses desafios. Nesse contexto, as ações pretendem fortalecer iniciativas direcionadas aos estudantes, às famílias e aos profissionais que atuam diariamente nas escolas e nos serviços públicos.

O cuidado materno-infantil ganhou destaque na **Maternidade** com a entrega de 60 leitos no Gonzaguinha de Messejana, estruturando um ambiente seguro para partos humanizados. Por fim, a estratégia de redução de filas foi consolidada através de intensos **Mutirões de Saúde**, focados na realização célere de cirurgias, exames e procedimentos de saúde bucal. Essa convergência de investimentos materiais e humanos reflete o compromisso pragmático da gestão em assegurar que a infraestrutura







urbana de saúde acompanhe de forma inclusiva e humanizada às necessidades de nossa população.

Além disso, as ações integradas dos Programas Saúde que Cuida e Atenção às Pessoas com Deficiência do Plano Fortaleza Inclusiva, que consolida suas ações com a expansão da rede de assistência especializada às pessoas com deficiência e neurodivergentes, fortalecendo as metas de equidade dos ODS 3. A implementação dos **Espaços Girassol**, espaços desenvolvidos com foco no acolhimento de jovens diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down e outros transtornos do neurodesenvolvimento, que oferecem terapias multiprofissionais gratuitas nas áreas de psicologia,





fonoaudiologia, terapia ocupacional e nutrição, avançou com 4 inaugurações estratégicas: o Centro de Diagnóstico pioneiro (agosto de 2025) e as unidades descentralizadas da Regional 5 (setembro de 2025), da Regional 8 (janeiro de 2026) e da Regional 11 (maio de 2026) .

Para além da infraestrutura, a iniciativa investiu fortemente no fator humano através do **Capacita Girassol**, qualificando 2.162 profissionais em 11 capacitações focadas no atendimento a neurodivergentes. O plano de inclusão integrou ainda a entrega de 4 casas adaptadas no Residencial Ana Pereira e a abertura de 13 Salas de Acolhimento (12 regionais e 1 no aeroporto), assegurando uma cobertura humanizada, acessível e integral em todo o território municipal.



Em suma, a consolidação dessas frentes integradas do Plano Fortaleza Inclusiva traduz o avanço incontestável do município de Fortaleza no cumprimento das metas do ODS 3 em realidades tangíveis para a população. Ao entrelaçar a ampla expansão da rede hospitalar e primária com o pioneirismo inclusivo e humanizado do Espaço Girassol, a gestão municipal demonstra uma governança focada na redução ativa

das vulnerabilidades sociais e de saúde. Esse conjunto robusto de investimentos estruturais, técnicos e humanos não apenas eleva o patamar dos serviços públicos locais, mas reafirma o compromisso permanente da Prefeitura de Fortaleza em construir uma cidade mais justa, equitativa e acolhedora, onde o direito à saúde integral e o bem-estar social alcancem a todos, sem deixar ninguém para trás.

**11**

Capacitações realizadas

**4**

Casas adaptadas entregues

**Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**



ODS 4

Educação de Qualidade





## Metas ODS

**4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes**

**4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância,**

cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário

**4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo**

**Plano  
Fortaleza  
Inclusiva**



**N**o Brasil, o principal indicador para medir a qualidade da educação formal é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Esse indicador, calculado a cada dois anos, combina a taxa de aprovação, coletada pelo Censo Escolar, e o desempenho em provas de matemática e português, aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para medir o sucesso escolar.

Fortaleza apresenta uma trajetória de crescimento notável em nota Ideb para o ensino fundamental, tanto para os anos iniciais (do 1º ao 5º ano de ensino), saindo de 3,2 em 2005 para 5,9 em 2023 (Gráfico 1), quanto para os anos finais (do 6º ao 9º ano), indo de 2,5 em 2005 para 5,2 em 2023 (Gráfico 2). Esse resultado sugere medidas eficazes

de políticas públicas em educação, contribuindo para melhorias contínuas da qualidade do ensino no município. A educação no município está a cargo da Secretaria Municipal da Educação (SME), que coordena um parque escolar de 674 unidades.

A evolução das matrículas na educação infantil em Fortaleza entre 2021 e 2025, apresentada no gráfico 3, demonstra o resultado tangível dos investimentos massivos da gestão municipal na expansão da rede de ensino para a primeira infância. Na prática, o volume de matrículas ativas em creches e pré-escolas expressa a capacidade do município em garantir o direito universal à aprendizagem desde os primeiros anos de vida, funcionando também como um poderoso indicador de suporte socioeconômico, pois o







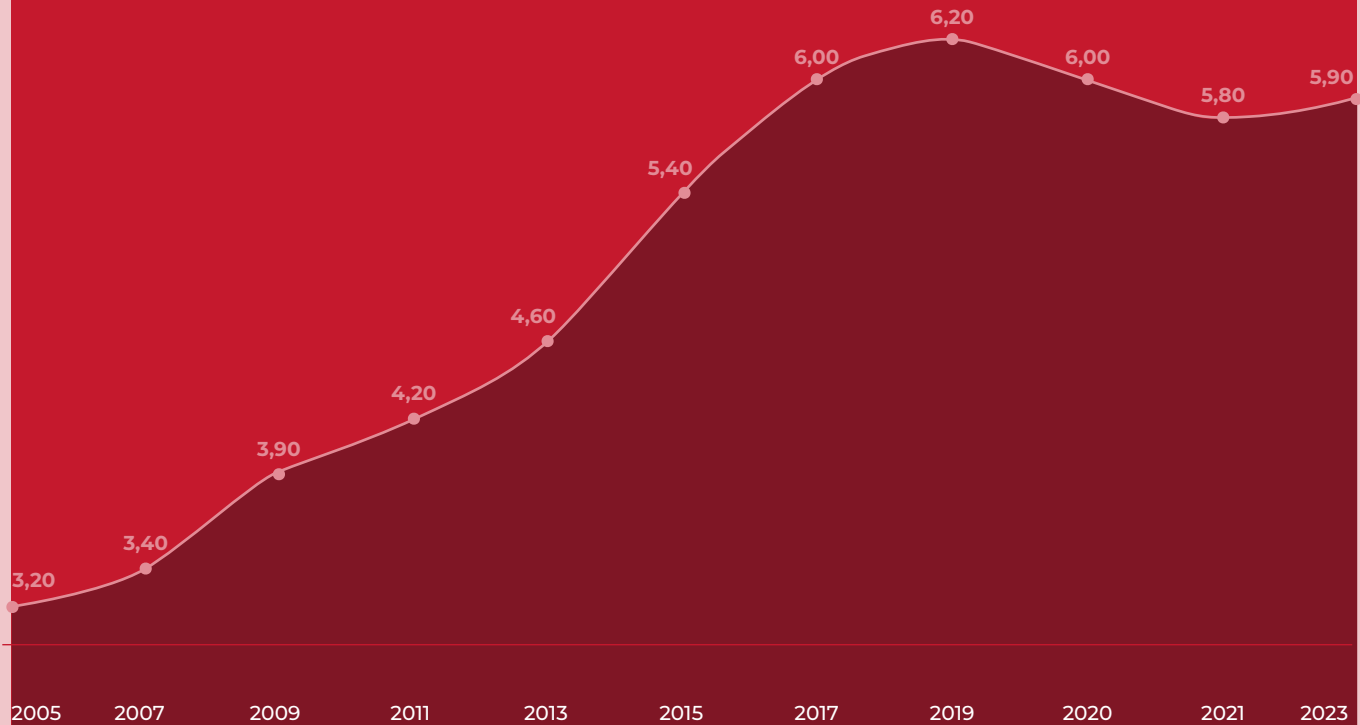
acesso à creche segura e em tempo integral permite a inserção de mães e responsáveis no mercado de trabalho.

Sob a perspectiva do ODS 4, destaca-se o crescimento robusto e constante de Creches, cujas matrículas aumentaram de 22.384 em 2021 para expressivas 27.109 em 2025 (Gráfico 3). Esse avanço consistente reflete a política pública acertada de construção de novos Centros de Educação Infantil (CEIs) e parcerias estratégicas. Concomitantemente, o segmento da Pré-escola manteve-se consolidado e em patamar elevado durante todo o período, encerrando 2025 com 30.832 alunos atendidos, o que reafirma o compromisso da gestão municipal de Fortaleza com uma base educacional inclusiva, equitativa e de alta qualidade para as futuras gerações.



Gráfico 1

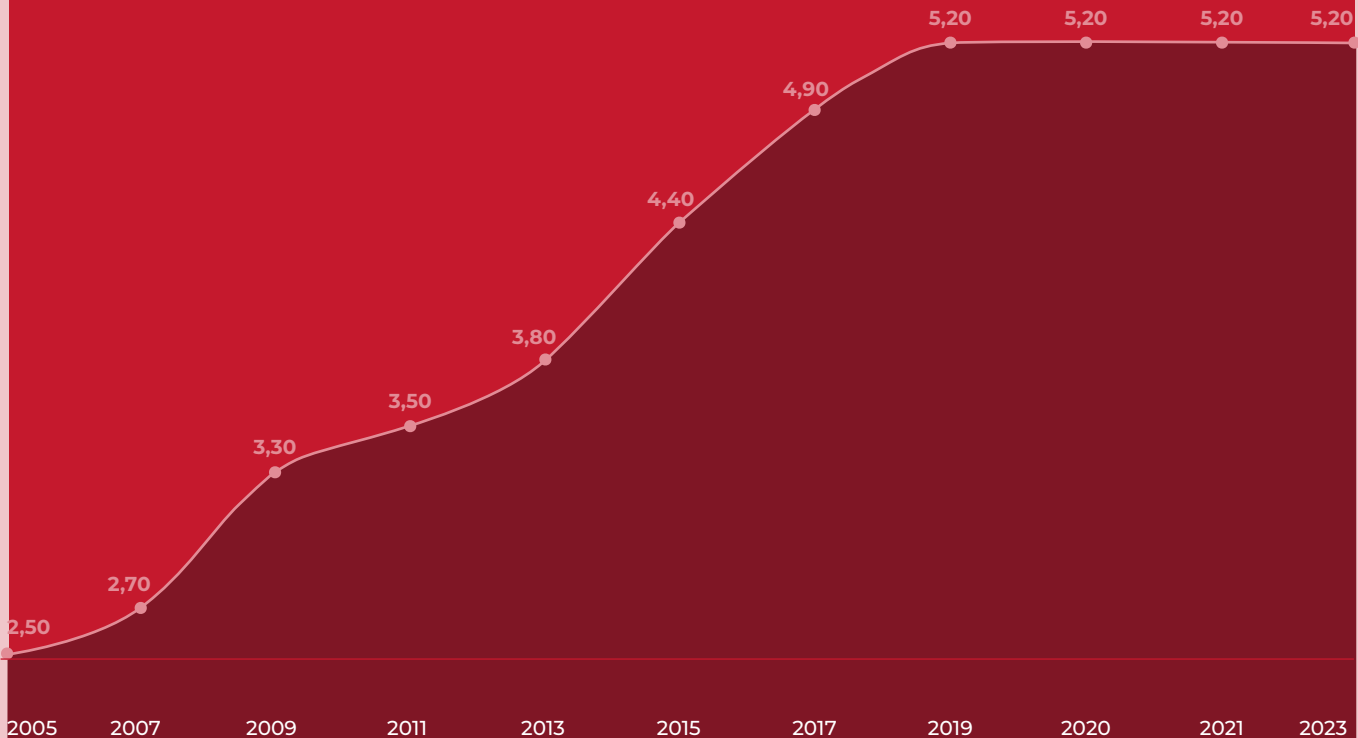
# Ideb nos anos iniciais



Fonte: INEP/MEC

Gráfico 2

# Ideb nos anos finais

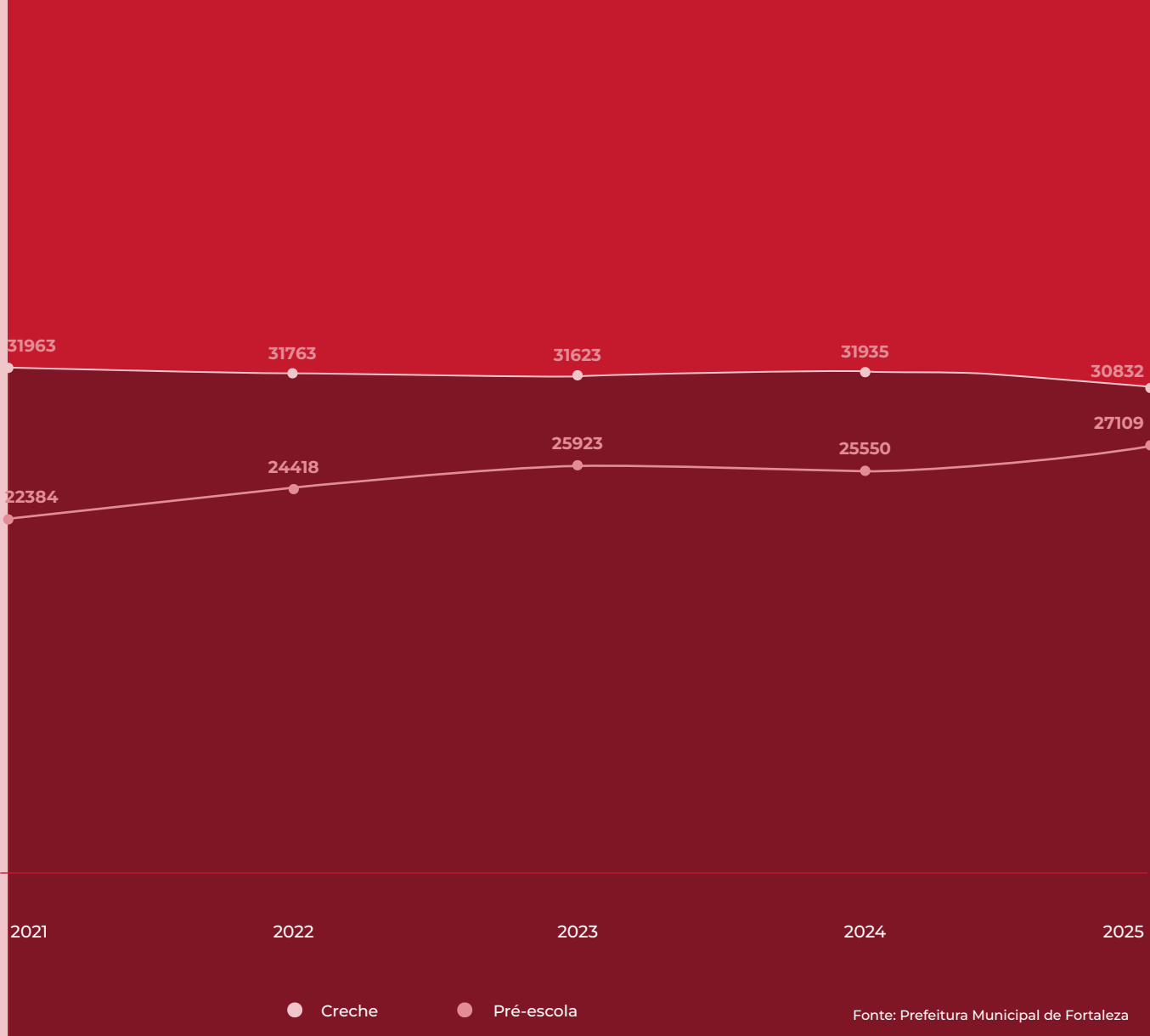


Fonte: INEP/MEC



Gráfico 3

# Matrículas da Educação Infantil





Uma educação de qualidade e com aprendizagem para toda a vida passa por ações multisetoriais que integram esforços em prol da educação para a autonomia. Um marco importante para essa educação é a primeira infância, um período crucial para o desenvolvimento humano.

O município, entendendo a importância dessa fase também para a educação, vem desenvolvendo ações, através do Plano Fortaleza Inclusiva (PFI), para uma educação de qualidade desde essa fase.

O projeto Leitura na Praça promove educação, cultura e atividades de lazer através do incentivo à leitura. São realizados encontros para leitura nos quiosques instalados em praças distribuídas pelas 12 Secretarias

Regionais de Fortaleza, nos quais, crianças e famílias fortalecem os laços de afetividade e é estimulado o desenvolvimento cognitivo e socioemocional infantil.

O plano investe ainda em acessibilidade e inclusão para garantir que crianças com deficiência tenham acesso à educação formal. Atualmente são 461 professores atuando no Atendimento Educacional Especializado nas escolas municipais.

A qualificação profissional é também uma vertente relevante para uma educação de qualidade. O desenvolvimento de competências técnicas e profissionais em jovens e adultos é um ponto de destaque para Fortaleza. Por meio do eixo Autonomia Econômica do PFI, com

**674**

unidades de **Parques Escolares**

**28**

**Quiosques de Leitura** revitalizados

**461**

professores atuantes em **Salas de Atendimento Educacional Especializado**

# 373

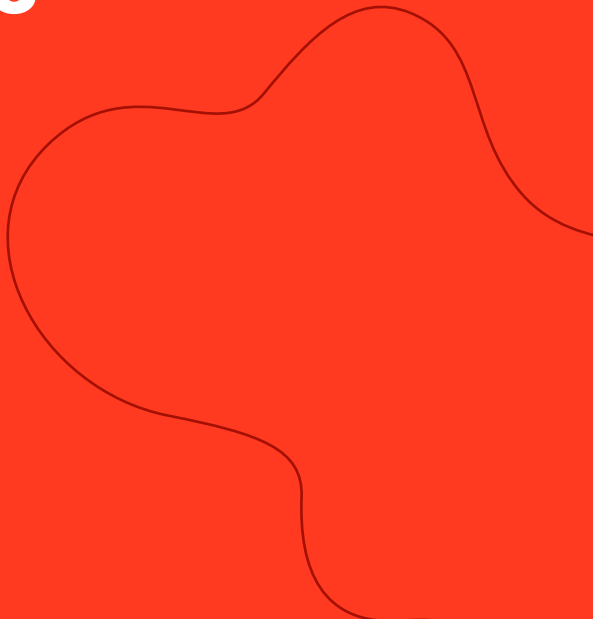
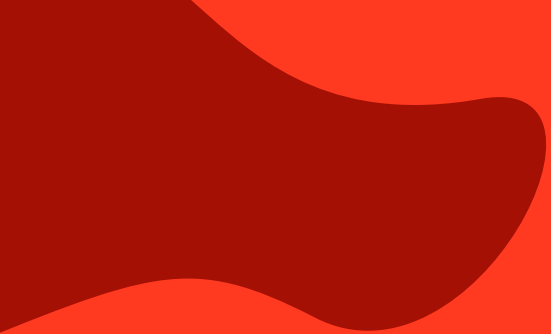
turmas realizadas em  
 **cursos profissionalizantes  
de gastronomia e  
artesanato**

# 5.286

peessoas certificadas em  
 **cursos profissionalizantes  
de gastronomia e  
artesanato**

ações desenvolvidas pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), a cidade oferta cursos profissionalizantes para jovens e adultos com foco na inclusão produtiva e na geração de renda. Com 373 turmas realizadas, mais de 5 mil pessoas foram certificadas em cursos na área de gastronomia e artesanato. Os avanços observados refletem um esforço contínuo de fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção da aprendizagem, da inclusão e do desenvolvimento humano. A expressiva evolução

do Ideb ao longo das últimas décadas evidencia os resultados de investimentos realizados desde a primeira infância até a qualificação profissional de jovens e adultos. Ao articular ações educacionais, culturais, inclusivas e de formação para o trabalho, o município reafirma seu compromisso com uma educação de qualidade, capaz de ampliar oportunidades, reduzir desigualdades e contribuir para a construção de uma cidade mais justa, inclusiva e preparada para os desafios do futuro.



**Alcançar a igualdade de  
gênero e empoderar todas as  
mulheres e meninas**





ODS 5

Igualdade de Gênero



Plano  
Fortaleza  
Inclusiva



Autonomia  
Econômica



## Metas ODS

**5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres** e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.

**5.a - Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos**, bem como o acesso à propriedade e controle

sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.

**5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero** e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.



Um dos grandes desafios enfrentados em todo o mundo é a desigualdade de gênero. Para o enfrentamento de tal realidade é necessário entender o contexto local e as características que contribuem para tal cenário.

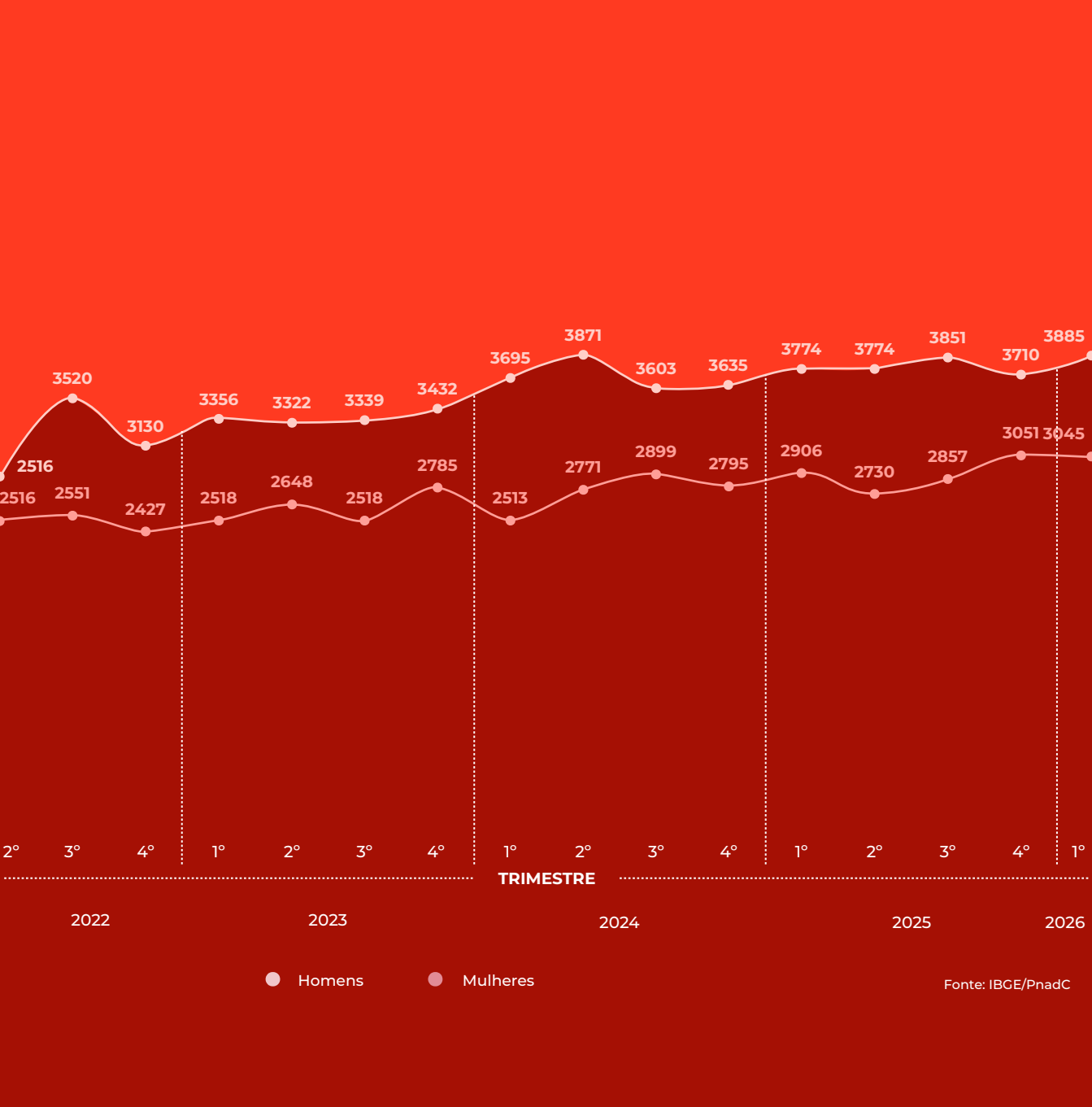
O Gráfico 1 apresenta a evolução do rendimento médio mensal real da população ocupada de Fortaleza, segmentado por gênero, entre o 2º trimestre de 2022 e o 1º trimestre de 2026. Observa-se que, ao longo de todo o período analisado, os rendimentos médios dos homens permaneceram superiores aos das mulheres. Ainda assim, ambos os grupos registraram trajetória de crescimento em comparação ao início da série.

Entre os homens, o rendimento médio passou de R\$ 2.882 no 2º trimestre



Gráfico 1

Rendimento médio mensal real por gênero em Fortaleza



de 2022 para R\$ 3.885 no 1º trimestre de 2026, representando um aumento de aproximadamente 34,8%. Entre as mulheres, o rendimento médio evoluiu de R\$ 2.516 para R\$ 3.045 no mesmo intervalo, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 21%.

Apesar das oscilações observadas, os dados indicam que ambos os grupos experimentaram ganhos reais de rendimento ao longo dos últimos anos. De forma geral, o gráfico evidencia a expansão do rendimento médio real da população ocupada em Fortaleza entre 2022 e 2026, com crescimento tanto para homens quanto para mulheres, refletindo uma evolução positiva dos rendimentos do trabalho no município durante o período analisado.



A evolução dos rendimentos das mulheres em Fortaleza também deve ser analisada à luz das políticas públicas municipais voltadas à inclusão produtiva e à autonomia econômica feminina. No âmbito do Plano Fortaleza Inclusiva, a Prefeitura vem fortalecendo ações destinadas à geração de renda, ao empreendedorismo, à qualificação profissional das mulheres, ao combate à violência e à proteção de direitos.

No eixo Autonomia Econômica, destaca-se o programa **Negócio de Bairro**, uma iniciativa voltada ao fortalecimento dos pequenos empreendimentos localizados nos territórios de Fortaleza, promovendo o desenvolvimento econômico local por meio de ações de capacitação, orientação empresarial, acesso a oportunidades de mercado e incentivo ao empreendedorismo comunitário. O projeto tem como público

prioritário mulheres chefes de família que já desenvolvem alguma atividade produtiva ou possuem pequenos empreendimentos, mas que necessitam de apoio para aprimorar a gestão dos negócios, ampliar a base de clientes e aumentar a geração de renda.

Outra iniciativa é a do **Ateliê de Costura** que através da implantação de ateliês de costura comunitários estimula a geração de trabalho e renda por meio da qualificação em costura, modelagem e produção de peças têxteis. Essa iniciativa fortalece o empreendedorismo e a economia solidária nos territórios, tendo como público-alvo mulheres, jovens e demais pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, a municipalidade oferta cursos de capacitação e qualificação profissional na área de gastronomia

e artesanato para promoção do empreendedorismo e da autonomia econômica. O público-alvo são pessoas residentes em Fortaleza, prioritariamente mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Fortaleza investe também em proteção social para mulheres em situação de violência e vulnerabilidade. Locais como o **Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Francisca Clotilde** e a **Casa Abrigo Margarida Alves** prestam atendimento socioassistencial e integram a rede de assistência à mulheres em risco.

Dessa forma, as ações desenvolvidas pela Prefeitura de Fortaleza demonstram uma atuação integrada para a promoção da autonomia econômica, da proteção social e da garantia de direitos das mulheres.







**Promover o crescimento econômico  
sustentado, inclusivo e sustentável,  
emprego pleno e produtivo, e trabalho  
decente para todos**







ODS 8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico





## Metas ODS

**8.1 - Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais** e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos

**8.2 - Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação**, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra

**8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas**, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

Plano  
Fortaleza  
Inclusiva



Autonomia  
Econômica





**A** análise do panorama econômico de Fortaleza toma como base três métricas importantes: o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes (Gráfico 1), que mensura o tamanho bruto da economia municipal; o PIB per capita a preços correntes (Gráfico 2), que demonstra a distribuição média dessa riqueza por habitante; e a Taxa de variação anual real do PIB per capita (Gráfico 3), que afere o crescimento real do município descontando-se o efeito da inflação acumulada pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Efetivamente, enquanto os três primeiros indicadores medem o volume, a média e o crescimento real da riqueza produzida, o indicador de informalidade (Taxa de informalidade das pessoas ocupadas com 15 anos ou mais) expressa a proporção de trabalhadores atuando sem registro

formal ou amparo previdenciário. Juntos, esses dados servem como o principal termômetro para avaliar se o crescimento econômico da cidade está se traduzindo, na prática, em empregos de qualidade, produtividade real e redução de vulnerabilidades sociais.

O histórico do PIB global de Fortaleza demonstra uma sólida trajetória de expansão ao longo de 13 anos. A riqueza total gerada pelo município saltou de 37 bilhões (37 Mi em escala de R\$ 1.000) de reais em 2010 para o recorde histórico de 87 bilhões de reais em 2023 (87 Mi em escala de R\$ 1.000). O gráfico evidencia a alta resiliência da capital cearense: mesmo após sofrer a retração decorrente da crise sanitária

global em 2020 (quando recuou para 65 bilhões), a economia local apresentou uma representativa recuperação nos anos seguintes, registrando consecutivos aumentos para 73 bilhões em 2021, 81 bilhões em 2022 e consolidando a liderança econômica regional em 2023.

Acompanhando o desempenho do PIB bruto, a média de riqueza gerada por habitante também apresentou um crescimento expressivo na série histórica. O indicador registrou 15,1 mil reais em 2010 e encerrou o ciclo em 2023 atingindo o auge de 35,8 mil reais por cidadão. Destaca-se a forte recuperação no período pós-pandemia, em que o índice aumentou mais de 48% em relação ao patamar verificado em 2020

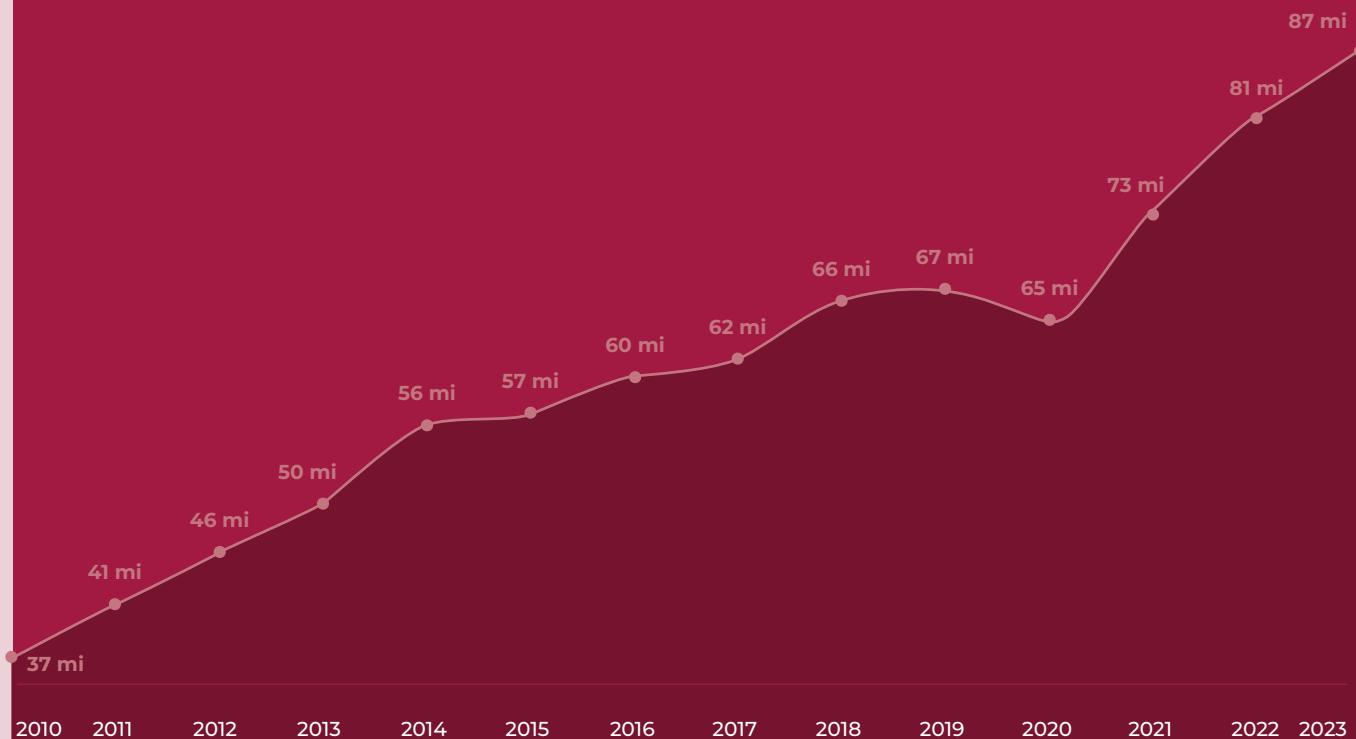
(24,1 mil reais), apontando uma célere recuperação dos setores de comércio, serviços e empreendedorismo local.

Ao eliminar as distorções inflacionárias pelo IPCA, este indicador revela o ganho real de produtividade ano a ano. A curva demonstra que Fortaleza passou por ciclos de oscilação macroeconômica nacional (como as recessões de 2015 e 2020, ambas registrando retração real de -8,6%). No entanto, a capacidade assertiva das políticas públicas municipais culminaram em um pico histórico de crescimento real de 16,6% (0,166) em 2022. Em 2023, o município manteve a tendência de expansão com uma taxa positiva de 2,1% (0,021), consolidando a estabilização e o avanço sustentável da economia.



Gráfico 1

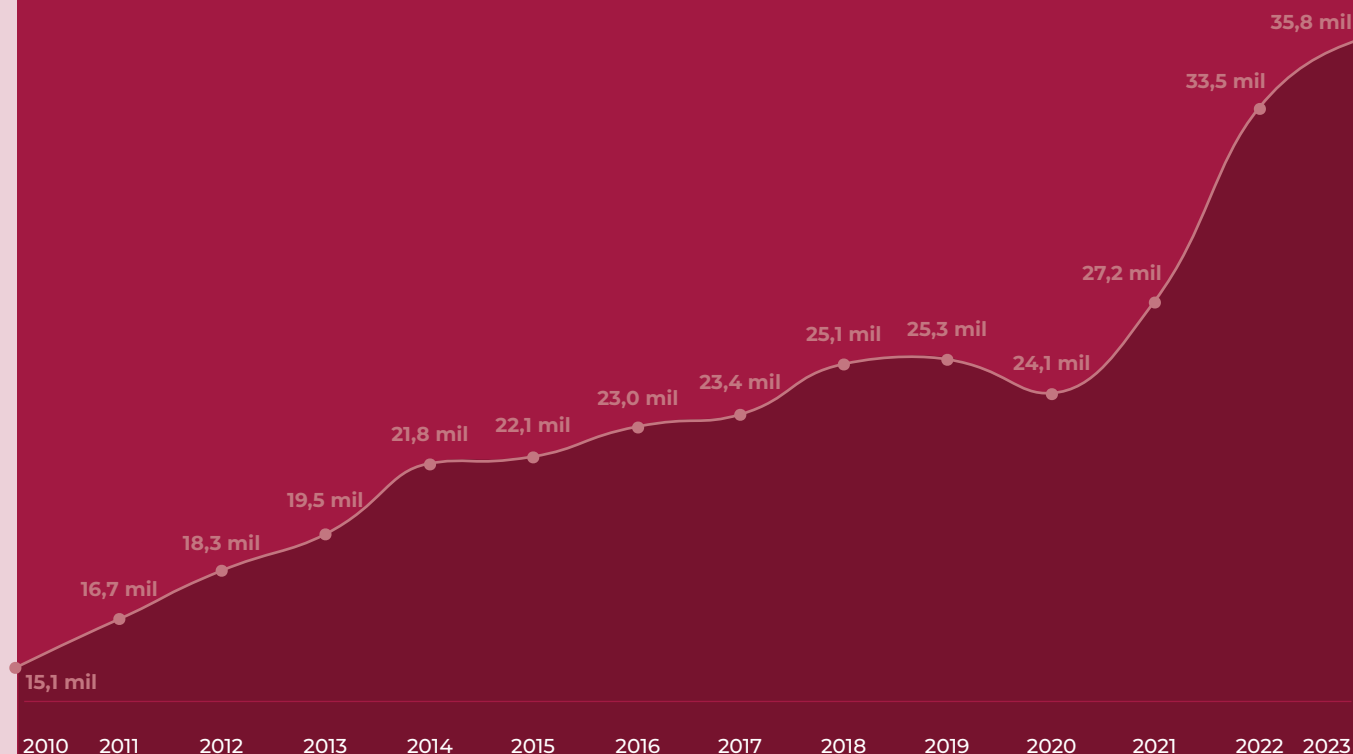
## PIB de Fortaleza a preços correntes (R\$ 1.000,00)



Fonte: IBGE

Gráfico 2

## PIB *per capita* de Fortaleza a preços correntes (R\$ 1,00)



Fonte: IBGE



A série histórica da informalidade em Fortaleza expressa um comportamento cíclico e o impacto direto das recentes políticas municipais de estímulo à formalização e ao microempreendedorismo.

Após uma redução atípica induzida pela

severa retração do mercado de trabalho no ano pandêmico de 2020 (fixando-se em 37,1% para os homens e 48,1% para as mulheres) e de um pico de acomodação pós-crise registrado em 2023 (no qual atingiu 42,1% e 48,1%, respectivamente), o cenário mais recente mapeado entre 2024 e 2025 consolida uma virtuosa e contínua

tendência de queda na vulnerabilidade laboral de ambos os gêneros. Em 2025, a taxa de informalidade masculina recuou para 39,7%, enquanto o índice entre as mulheres apresentou uma redução ainda mais expressiva, caindo para 43,0%.

Embora os dados ainda exponham o desafio estrutural da disparidade de gênero, o estreitamento visível entre as duas curvas sinaliza o êxito das ações afirmativas e de autonomia econômica da Prefeitura de Fortaleza, promovendo uma transição justa rumo ao trabalho decente e equitativo.

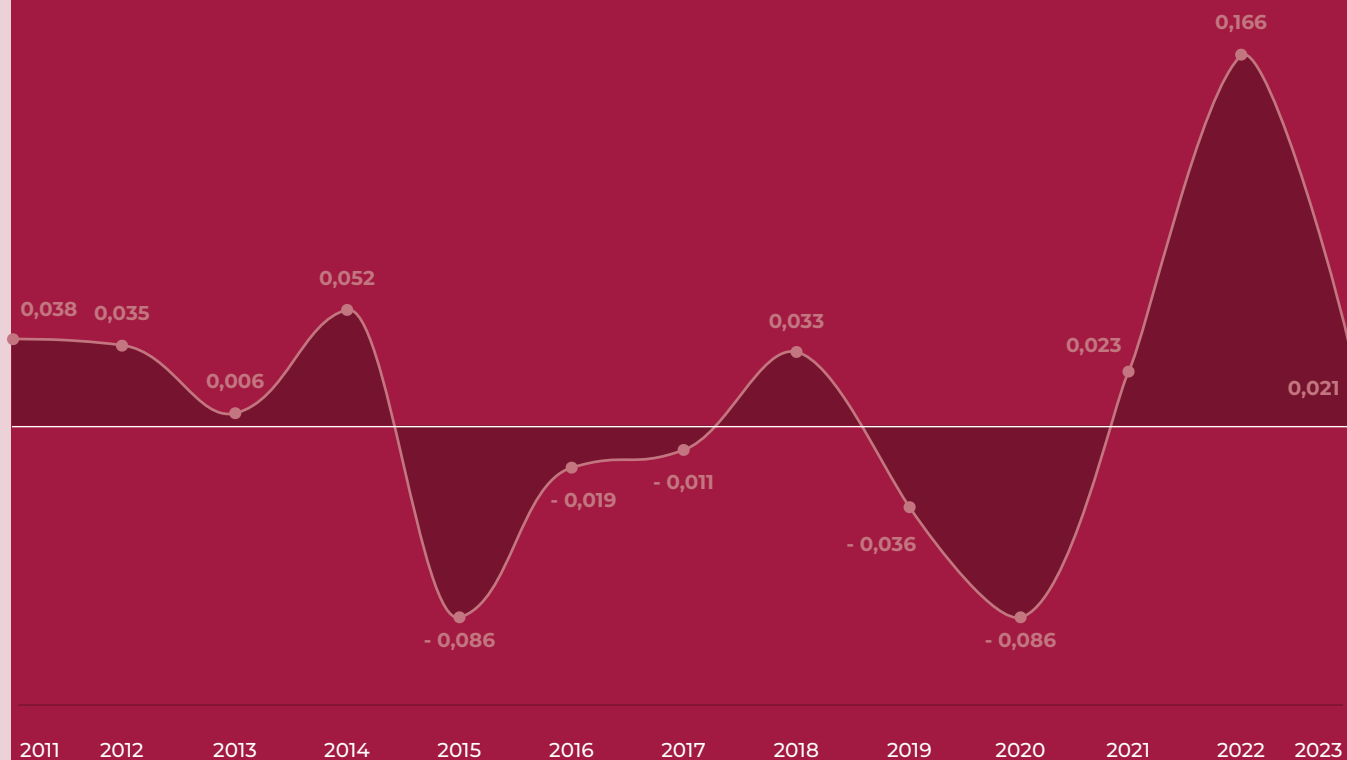
Esse movimento simultâneo de expansão da riqueza real e redução do emprego informal atesta o pleno alinhamento de Fortaleza com as metas do ODS 8 e do ODS 5, comprovando que a gestão municipal tem sido eficiente em transformar o dinamismo macroeconômico em inclusão social, dignidade laboral e avanço rumo à equidade de gênero.



Gráfico 3

## Taxa de variação anual real do PIB *per capita*

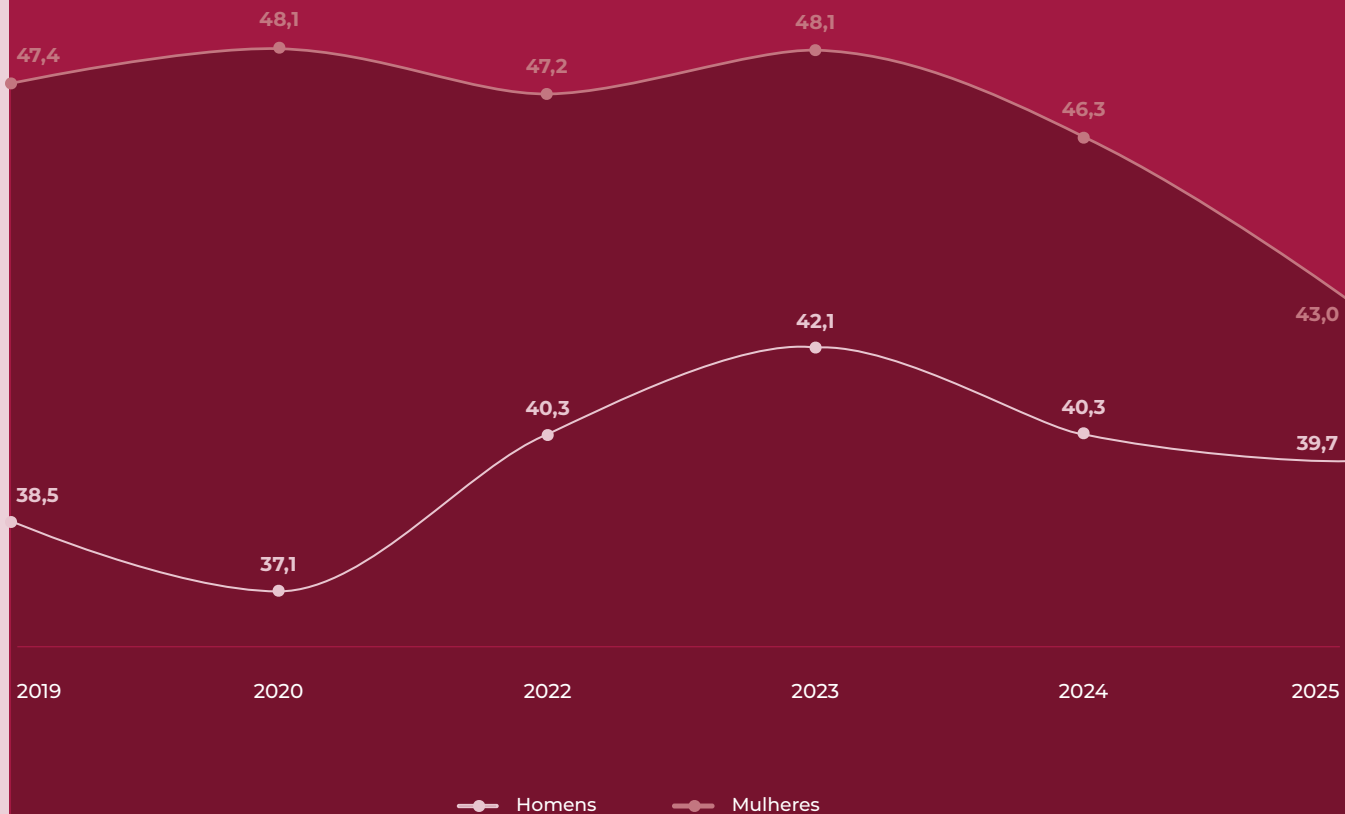
(Deflacionado pelo IPCA  
Acumulado 12 meses do ano anterior)



Fonte: IBGE

Gráfico 4

## Taxa de informalidade de pessoas de 15 anos ou mais ocupadas em Fortaleza



Fonte: IBGE



No âmbito do plano Fortaleza Inclusiva, as ações integradas do eixo de Autonomia Econômica atuam como base da gestão pública, convertendo o robusto crescimento macroeconômico do município em inclusão e dignidade social, impactando diretamente os indicadores de redução da informalidade em Fortaleza (gráfico 4).

A força das políticas públicas municipais

impulsiona a qualificação e pelo fomento ao microempreendedorismo nos territórios, destacando-se a realização de 373 turmas de **Cursos de Gastronomia e Artesanato**, que certificaram 5.286 pessoas em 61 bairros, e os expressivos 28.975 atendimentos nos **Ateliês de Costura**, que promoveram 823 oficinas. Complementarmente, o estímulo à economia criativa e comunitária consolidou-se com a realização de 1.308

### Cursos de Gastronomia e Artesanato

# 373

turmas realizadas

# 5.286

pessoas certificadas

### Ateliês Fortaleza Inclusiva

# 28.975

atendimentos

# 823

oficinas promovidas

### Feiras de Pequenos Negócios

# 1.308

feiras realizadas

# 8.815

pessoas impactadas



# + 125 mil

peessoas encaminhadas ao mercado de trabalho através do **Sine Municipal**

# 117.650

atendimentos realizados na **Sala do Empreendedor**

# 871

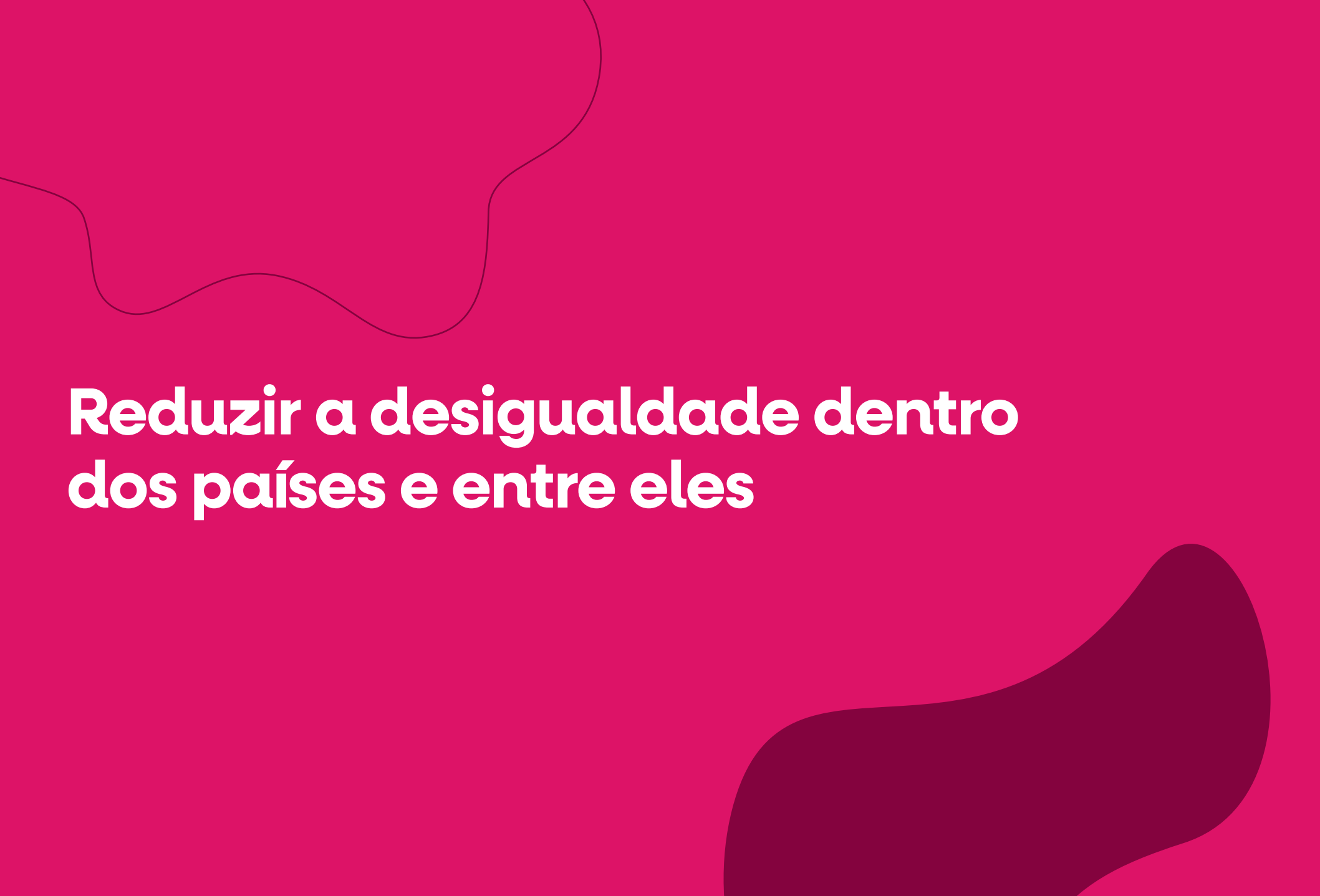
novas formalizações de **negócios de bairro**

**Feiras de Pequenos Negócios**, impactando diretamente 8.815 pessoas, inclusive por meio de edições afirmativas como as **Feiras Negras e LGBTQIA+**. Essa estrutura de base é complementada pelo Projeto Negócios de Bairro, qualificando pequenos comerciantes, prestadores de serviços e artesãos em situação de vulnerabilidade socioeconômica para ampliar sua competitividade e sustentabilidade no mercado local.

A sustentação técnica e o direcionamento dessa força produtiva para o mercado formal são viabilizados por meio de canais massivos de atendimento ao microempreendedor e aos cidadãos que objetivam a empregabilidade, geridos pela Prefeitura de Fortaleza. Com foco no empreendedorismo, a Sala do Empreendedor registrou um suporte robusto com 117.650

atendimentos, resultando em 871 novas formalizações de negócios de bairro. Já com o objetivo de empregabilidade formal, a prefeitura conta com a estrutura do Sine Municipal que alcançou a histórica marca de 125.155 encaminhamentos de cidadãos ao mercado de trabalho formal. Importa destacar que 205 pessoas com deficiência foram atendidas nas 5 edições dos feirões da empregabilidade Inclusiva de 2026.

A convergência desses resultados expressivos até meados de 2026 chancela o cumprimento integrado e pragmático das metas do ODS 8 (Trabalho Decente), ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), provando que o dinamismo financeiro de Fortaleza caminha lado a lado com o desenvolvimento humano e a justiça social.



**Reduzir a desigualdade dentro  
dos países e entre eles**



ODS10

Redução das Desigualdades



**Plano  
Fortaleza  
Inclusiva****Atenção  
às Pessoas  
com Deficiência****Fortaleza para  
Todas as Idades****Metas ODS**

**10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos,** independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

**10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados,** inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.



**A** desigualdade social pode ser entendida como a distribuição desigual de direitos, recursos e oportunidades entre grupos e/ou indivíduos em uma sociedade, sendo uma questão interseccional que perpassa classe social, gênero, idade, deficiência, raça, etnia e localização geográfica.

Um dos principais indicadores aplicado para aferir desigualdade é o Índice de Gini, um indicador internacionalmente

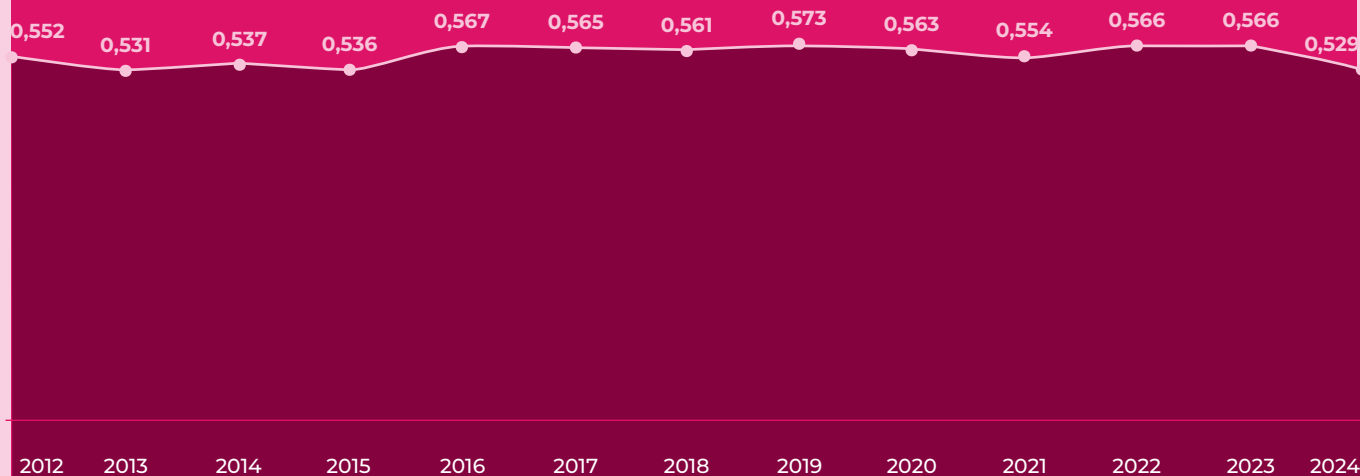
utilizado para medir o grau de desigualdade na distribuição de renda entre as pessoas de um determinado lugar, podendo variar de 0 a 1, no qual quanto mais próximo de 0, mais aproximada a distribuição igualitária de renda, e quanto mais próximo de 1, maior a concentração de renda para determinados grupos de pessoas.

Em Fortaleza, assim como no Brasil, a desigualdade social pode ser entendida

como uma questão histórica e estrutural. O índice de Gini (Gráfico 1) para a cidade tem uma variação de 0,529 à 0,573 ao longo dos anos, o que demonstra uma tendência para concentração de renda. Pode-se perceber, porém, que no último ano de análise o indicador teve uma queda, saindo de 0,566 para 0,529 em 2024, menor valor de toda a série histórica, o que pode demonstrar eficiência em políticas públicas para o combate à desigualdade.

# Gráfico 1

## Índice de Gini da cidade de Fortaleza



Fonte: IBGE/PnadC



É pensando no complexo fenômeno da desigualdade presente na cidade que surge o **Plano Fortaleza Inclusiva**, cujo principal objetivo é o enfrentamento das desigualdades sociais. Sendo um dos pilares da política social do município, o PFI atua de forma intersetorial na promoção da inclusão social, na garantia de direitos e na melhoria da qualidade de vida das pessoas, principalmente aquelas em situação de vulnerabilidade.

Apesar de todos os oito programas estruturantes do plano estarem relacionados ao combate a desigualdade, dois podem ser destacados por suas ações diretamente associadas à agenda de redução das desigualdades proposta pelo ODS 10.

Relacionado ao programa **Atenção às Pessoas com Deficiência**, o município desenvolve ações para inclusão plena e participação social desse grupo. Entre as ações em destaque estão aquelas relacionadas à capacitação de profissionais, acesso a atividades



culturais, estruturação de espaços de intervenção e desenvolvimento especializados e a garantia de direitos.

Por meio do **Capacita Girassol**, 11 capacitações já foram realizadas e mais de 2 mil profissionais foram qualificados para atendimento às pessoas neurodivergentes.

Nas ações de estruturação de espaços há a entrega de **Casas Adaptadas**, unidades habitacionais de interesse social que sofrem adaptações de infraestrutura para que pessoas com necessidades especiais, sobretudo de locomoção, possam residir com qualidade.

E para acesso prioritário a direitos, o município já distribuiu mais de 7 mil **Carteiras de Identificação Digital da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista** (CIPTEA).

Outro eixo de destaque para a redução das desigualdades é o

**Fortaleza para Todas as Idades**, com foco na proteção socioassistencial e promoção de políticas públicas para o envelhecimento ativo.

Fortaleza deu voz à população idosa e as envolveu na construção de políticas públicas para o município. Além de articular instituições e órgãos para formar a **Rede Municipal de Direitos da Pessoa Idosa**, que busca promover propostas voltadas à promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa.

Nesse tocante de acesso a direitos, há o investimento em capacitação continuada para trabalhadores do cuidado da pessoa idosa. Além do compromisso com a entrega de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e um **Centro Dia**, equipamentos que oferecerão assistência social e atividades para pessoas idosas com deficiência ou grau de dependência.

# 2.162

profissionais  
capacitados no  
**Capacita Girassol**

# 7.036

carteirinhas **CIPTEA**  
distribuídas

# 13

espaços de  
**Acolhimento**

# 8

grandes **eventos**  
**inclusivos**

# 682

pessoas idosas  
envolvidas na  
**construção coletiva de**  
**Políticas** com foco na  
Pessoa Idosa







**Tornar as cidades e os  
assentamentos humanos inclusivos,  
seguros, resilientes e sustentáveis**





ODS 11

Cidades e Comunidades Sustentáveis



## Plano Fortaleza Inclusiva



Superação da  
Situação de Rua



Sustentabilidade  
e Justiça Climática



## Metas ODS

**11.1** - Até 2030, **garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível**, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

**11.2** - Até 2030, **proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos**, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

**11.3** - Até 2030, **aumentar a urbanização inclusiva e sustentável**, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.

**11.7** - Até 2030, **proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes**, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.





O crescimento urbano acelerado e as desigualdades socioespaciais impõem desafios cada vez maiores às cidades brasileiras. Em Fortaleza, a gestão municipal por meio do programa Infância Viva Fortaleza, Superação da Situação de Rua e Sustentabilidade e Justiça Climática, com trabalho intersetorial, tem direcionado esforços para construir um modelo de desenvolvimento que concilie infraestrutura, sustentabilidade e inclusão social, com especial

atenção à população em situação de vulnerabilidade. As políticas públicas voltadas à moradia, ao acolhimento e à primeira infância integram uma estratégia ampla para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a espaços urbanos seguros, dignos e participativos, em consonância com as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11.

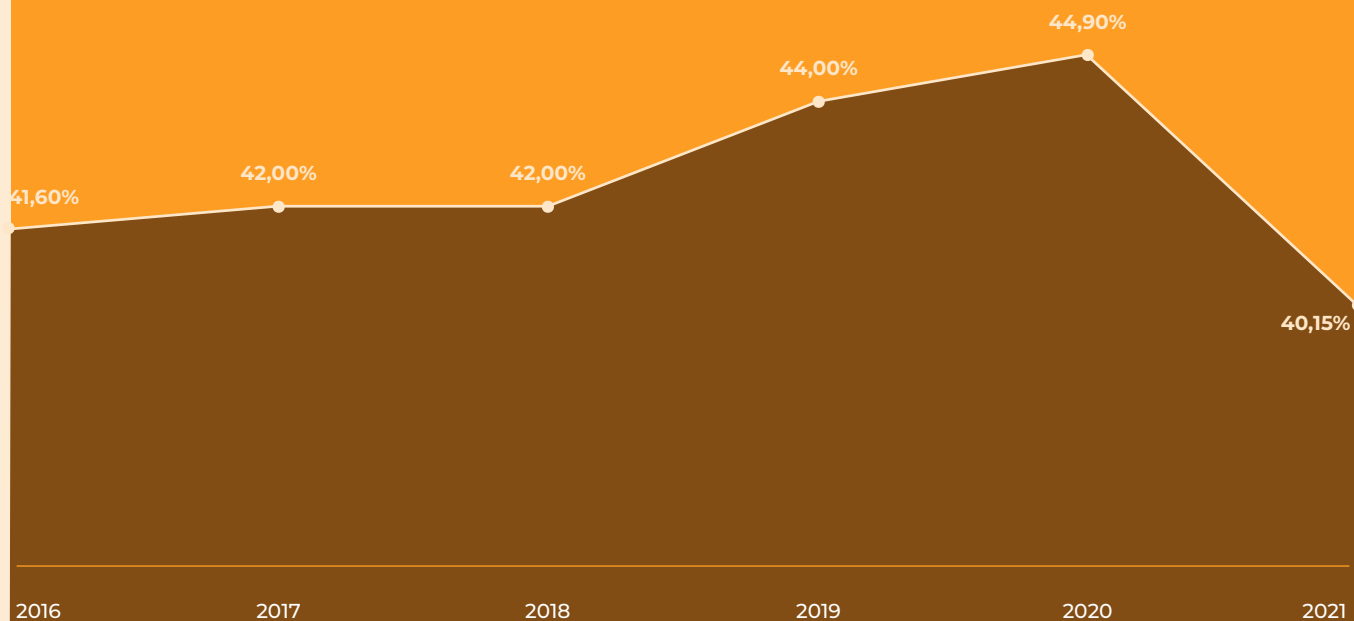
O monitoramento do déficit habitacional é fundamental para orientar as políticas

públicas no município. Dados da Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio da Habitafor, evidenciam uma trajetória de redução no percentual de domicílios inadequados ao longo dos anos. Em 2016, o indicador era de 44,90%, caindo para 44,00% em 2017 e 42,00% em 2018 e 2019. Em 2020, o percentual chegou a 41,60%, e em 2021 atingiu 40,15%, consolidando uma tendência de queda contínua e refletindo os impactos positivos das ações habitacionais implementadas no período (Gráfico 1).



Gráfico 1

## Proporção da população exposta a condições precárias de habitação



Fonte: PMF/Habitafor









Entre as iniciativas que contribuíram para esse avanço, destaca-se o **Programa Locação Social** (PLS), que oferece auxílio para aluguel social a famílias em situação de vulnerabilidade. Por meio do serviço **Moradia Cidadã**, voltado à população em situação de rua, já foram concedidos 7.110 benefícios para locação de imóveis, garantindo moradia temporária e digna a quem mais precisa. Além disso, a **Pousada Social** oferece acolhimento provisório e excepcional, com mais de 180 mil pessoas atendidas, reforçando a proteção social e o direito à habitação. Essas ações integradas estão em consonância com o ODS 11 e também detalhadamente descritas no ODS 1.

O município também investe na primeira infância como estratégia de enfrentamento à pobreza multidimensional. O **Programa Missão Infância**, voltado a famílias com crianças de 0 a 2 anos e 11 meses em situação de extrema vulnerabilidade, já concedeu 73.989 benefícios, contribuindo para a redução das desigualdades sociais desde os

# 7.110

benefícios concedidos pelo **Aluguel Social**

# 5.551

peças pessoas atendidas para obtenção da **Cidadania Formal**

# 6

**Consultórios** na rua

# + 180 mil

atendimentos na **Pousada Social**

# 73.989

benefícios concedidos  
pelo **Missão Infância**

# 151.228

crianças atendidas na  
**Cidade da Criança**

# 9.300

participações no  
**Infância Viva na Praça**

# 4.537

crianças beneficiadas pelo  
**Passe Livre da Criança**

# 745

crianças beneficiadas pelo  
**Sim, Eu Existo**

primeiros anos de vida. Além disso, Fortaleza amplia o acesso a espaços públicos e serviços essenciais para crianças e jovens.

A requalificação da **Cidade da Criança**, localizada no Centro de Fortaleza, transformou o antigo Parque da Liberdade em um polo de educação, lazer e convivência. O espaço foi totalmente revitalizado pela Prefeitura, criando um circuito interativo focado no desenvolvimento de crianças na primeira infância e

consolida-se como um verdadeiro polo de desenvolvimento integral da infância ao harmonizar perfeitamente o brincar livre e o aprendizado lúdico. Através de seus oito circuitos dinâmicos, como o Labirinto Sensorial e a Estação do Movimento, o parque estimula a coordenação motora, a exploração tátil e a conexão direta com a natureza no Recanto Natural. Paralelamente, suas casas temáticas expandem essa experiência para o campo intelectual e social, oferecendo desde o mergulho na







literatura da Casa da Imaginação e a inovação tecnológica da Casa da Tecnologia (Observatório Infância Viva) até a preservação histórica do Castelinho. Trata-se de um ecossistema urbano inovador focado na cidadania, na criatividade e no afeto, onde cada espaço foi milimetricamente desenhado para desafiar e acolher os pequenos cidadãos fortalezenses e, atendeu 151.228 crianças, enquanto o Infância Viva na Praça, projeto itinerante voltado para a primeira infância, que promove o direito ao brincar e aproxima serviços públicos essenciais dos bairros e está na sua 7ª edição, contou com 9.300 participações. O Passe Livre da Criança beneficiou 4.537 crianças, e o programa Sim, Eu Existo atendeu 745 crianças, garantindo mobilidade, cultura e cidadania.

A sustentabilidade e a justiça climática são eixos prioritários da gestão municipal, com ações estratégicas voltadas à mitigação dos efeitos de eventos climáticos extremos e à proteção das populações mais vulneráveis. Na infraestrutura escolar,



destacam-se os **Pátios Naturalizados** e o avanço da climatização, que já atende 30% das escolas e 100% das salas dos professores. O município também investe em mobilidade sustentável, por meio das 253 estações do sistema Bicicletar e 17 estações do Mini Bicicletar, e em educação ambiental, com iniciativas como a Trilha Ecológica, que já realizou 10 edições e contou com 462 participantes. Juntas, essas ações de conscientização e capacitação já alcançaram 7.403 pessoas e promoveram 144 oficinas, fortalecendo a adaptação local às mudanças climáticas.

As ações de educação ambiental e economia circular também ganham destaque com o **Programa E-Carroceiro**, que promove a destinação adequada de resíduos aos compostos e gerou um aumento de 69,89% na média mensal de pagamentos aos carroceiros, fortalecendo a inclusão produtiva e a sustentabilidade socioambiental.





**Tomar medidas urgentes para  
combater a mudança do clima e  
seus impactos**







ODS **13**

Ação Contra a Mudança Global do Clima





## Metas ODS

**13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais** em todos os países

**13.2 - Integrar medidas da mudança do clima** nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

**13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização** e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima





A evolução histórica da cobertura vegetal de Fortaleza consolida o sucesso de uma política contínua de planejamento urbano voltada para o desenvolvimento sustentável. Na prática, o indicador de área verde por habitante (Gráfico 1) expressa a quantidade de metros quadrados de vegetação urbana, parques, praças e áreas de preservação disponíveis para cada cidadão fortalezense; trata-se de uma métrica internacional de qualidade de vida, essencial para amenizar o clima, mitigar ilhas de calor e proporcionar espaços públicos saudáveis de convivência. O panorama de longo prazo revela um crescimento robusto e ascendente da taxa, que saltou de modestos  $12,48\text{m}^2/\text{hab}$  em 2013 para o expressivo patamar de  $20,39\text{m}^2/\text{hab}$  mantido entre 2024 e 2025. Esse acréscimo histórico reflete o esforço obstinado da Prefeitura na criação de novos parques lineares, regularização de unidades de conservação e no avanço do plano municipal de arborização, superando com folga os parâmetros recomendados para centros urbanos.





O monitoramento da Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), constitui um indicador estratégico para avaliar a transição de Fortaleza em direção a uma economia de baixo carbono e de alta resiliência climática. Na prática, a mensuração dessas emissões em toneladas (t) expressa o impacto ambiental total das atividades urbanas — como o transporte de passageiros, a gestão de resíduos sólidos e o consumo energético —, servindo como um termômetro direto da qualidade do ar e da saúde pública da população. Sob a perspectiva do ODS 13, o dado mais emblemático da série histórica revela a drástica e permanente redução nas emissões de Dióxido de Carbono ( $\text{CO}_2$ ), que recuaram de um patamar de  $1 \times 10^{16}$  toneladas em 2020 para uma média estabilizada de  $2 \times 10^{15}$

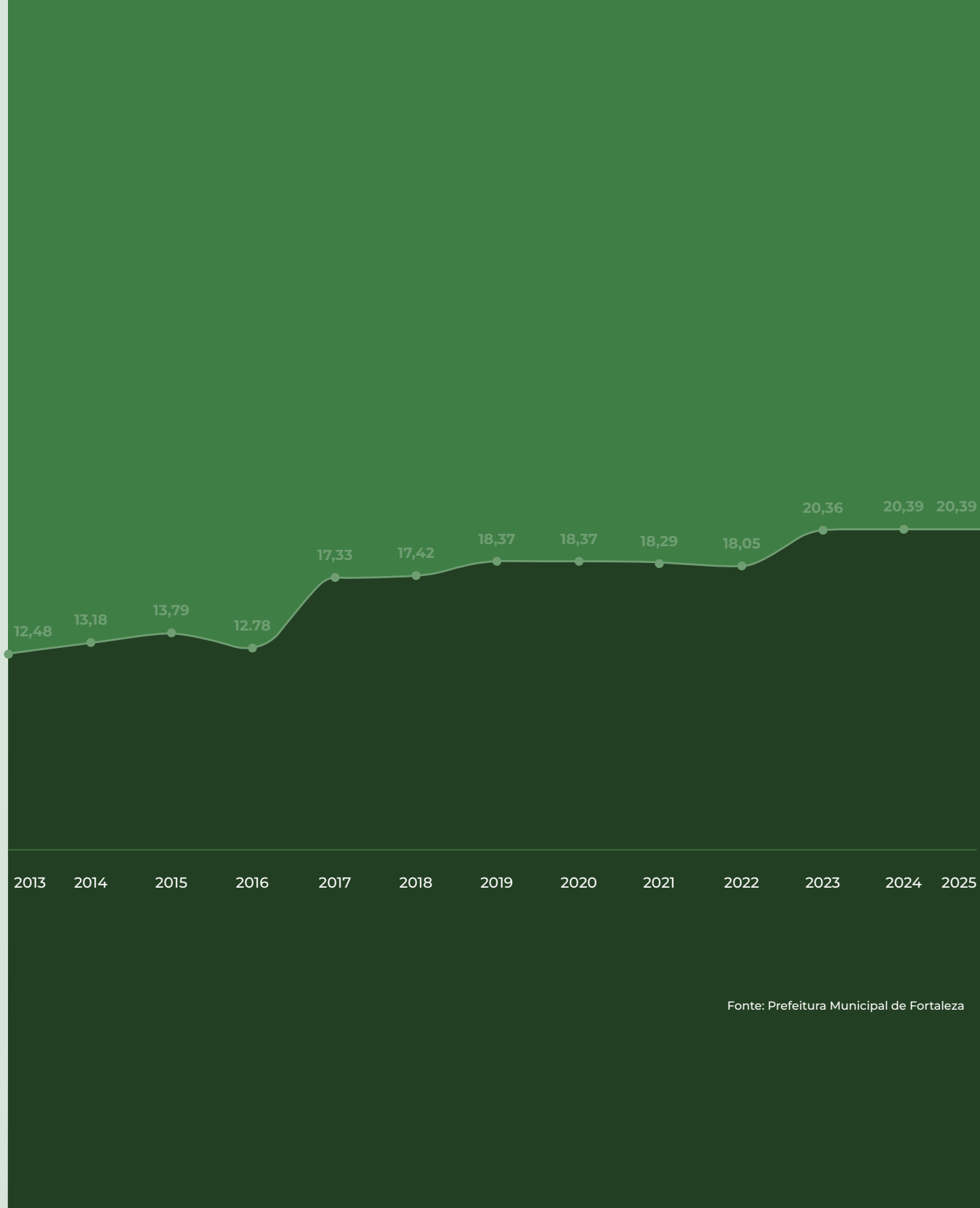
toneladas entre 2021 e 2024. Essa queda acentuada e sustentada é o reflexo prático de políticas municipais estruturantes de mobilidade verde, como a expansão das redes cicloviárias, o estímulo ao transporte público e os programas de arborização urbana e preservação de áreas verdes. Embora o Metano ( $\text{CH}_4$ ) e outros gases associados a processos urbanos complexos demandem vigilância contínua, o controle rigoroso da pegada de carbono consolida o protagonismo da Prefeitura de Fortaleza no cumprimento das metas climáticas globais, assegurando um futuro mais limpo e saudável para os fortalezenses.

Sob a ótica da governança integrada e climática da Agenda 2030, o avanço expressivo de áreas verdes evidenciado no gráfico 1 atua em perfeita sinergia

com a redução drástica de poluentes atmosféricos detalhada no indicador anterior de Emissão de Gases de Efeito Estufa. Na dinâmica ecológica da cidade, a ampliação da cobertura arbórea municipal para mais de  $20 \text{ m}^2$  por habitante funciona como um poderoso sumidouro natural de carbono, maximizando a capacidade de sequestro de gases poluentes diretamente na atmosfera urbana. Assim, o robustecimento da infraestrutura verde de Fortaleza não apenas embeleza o espaço público, mas surge como um mecanismo central e indissociável da estratégia de mobilidade sustentável da gestão municipal, explicando, de forma prática, como a cidade conseguiu derrubar e estabilizar os níveis de dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ) nos últimos anos, rumo ao pleno cumprimento dos ODS 11, 13 e 15.



Gráfico 1  
**Área verde**  
(m<sup>2</sup>/habitante)



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza



O programa de Sustentabilidade e Justiça Climática do Plano Fortaleza Inclusiva reúne um conjunto de iniciativas voltadas à preservação ambiental, adaptação às mudanças climáticas, educação ambiental e melhoria da qualidade dos espaços urbanos. As ações combinam investimentos em infraestrutura verde, mobilidade sustentável, gestão de resíduos, monitoramento ambiental e fortalecimento da governança climática. Na mobilidade sustentável, destacam-se as 253 estações do **Bicicletar** e as 17 estações do **Mini Bicicletar**.

O projeto busca incentivar o uso do transporte por bicicletas compartilhadas em Fortaleza desde a infância por meio de ações educativas e opções de lazer para crianças em espaços públicos.

No campo da **educação ambiental**, as iniciativas alcançaram 10.142 alunos e 7.403 pessoas, por meio de 144 capacitações, além da realização de 10 edições da **Trilha Ecológica**, que contabilizaram 462 participantes, promovendo uma exploração educativa do bosque, com aprendizado sobre espécies de árvores e curiosidades ambientais.

### Mobilidade

# 373

Estações **Bicicletar** em funcionamento

# 17

Estações **Mini Bicicletar** em funcionamento

### Educação Ambiental

# 10.142

Alunos beneficiados

# 7.403

Pessoas alcançadas

# 144

Capacitações realizadas

# 10

Edições de Trilhas Ecológicas realizadas

# 462

Participantes



As políticas de infraestrutura verde avançaram com a implantação de 53 **Pátios Naturalizados**, que incentiva o brincar livre, a convivência, o vínculo com a natureza e o prazer de estar a céu aberto; 14 **Microparques**, projeto que conta com a participação das comunidades que vivem no entorno das áreas selecionadas, que opinam sobre o aproveitamento dos locais, participam de discussões pré, durante e pós-construção, além de batizarem os espaços; e, 634 plantios pelo programa **Árvore na Calçada**, que faz parte do **Plano de Arborização** da cidade, instrumento que ordena, realiza e incentiva o plantio de espécies nativas e frutíferas, além de mais de 35 mil plantios e doações de mudas, o que contribui para a ampliação da cobertura vegetal e para a adaptação climática da cidade.

### Infraestrutura verde

# 53

**Pátios Naturalizados**  
implantados

# 14

**Microparques** implantados

### Arborização

# 634

Plantios realizados no  
programa **Árvore na Calçada**

# + 35 mil

Plantios e doação de mudas



## Limpeza Urbana

# 146

Canais Limpos

# 38

Lagoas limpas

# 142 mil

toneladas Resíduos recebidos

# 537,5

toneladas Resíduos recolhidos

## Monitoramento

# 1.500

Análises de qualidade hídrica realizadas

# 5

Pontos de monitoramento de qualidade do Ar

Na área de **limpeza urbana** e manejo de resíduos foram executados 8.707,46 km de capinação, 58.373,10 km de varrição, limpeza de 146 canais e 38 lagoas, além da remoção de 217.958,72 toneladas de resíduos. Os **ecopontos**, que são locais destinados ao descarte adequado de diversos tipos de resíduos, receberam 142 mil toneladas de materiais, enquanto o programa **Caminhão Limpezinha**, serviço gratuito da Prefeitura de Fortaleza voltado para o recolhimento de resíduos volumosos que não podem ser descartados na coleta de lixo domiciliar comum, recolheu 537,5 toneladas, fortalecendo a gestão adequada dos resíduos sólidos.

As ações de **monitoramento ambiental** incluem 1.500 análises de **qualidade hídrica** e a expansão da rede de **monitoramento da qualidade do ar**, passando dos atuais 5 pontos para uma previsão de 30 pontos.

No âmbito da governança climática, destacam-se a realização de seis edições do **ForClima** (Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza), seis encontros do **Plano Municipal de Educação Ambiental e Climática**, a promoção da **2ª edição do Encontro Municipal de Educação Ambiental**, a expansão territorial das ações de educação ambiental para o Litoral Leste, a ativação de cinco novos parques urbanos e a criação de **Núcleos de Educação Ambiental**. Também integram essa agenda estratégica o lançamento do novo **Plano de Ação Climática**, a elaboração do 6º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o lançamento do Observatório de Riscos Climáticos (ORC), ações voltadas à qualificação da coleta de dados climáticos e à melhoria dos indicadores utilizados em certificações ambientais, bem como a produção de materiais técnicos e educativos, incluindo cartilhas, revistinhas, a atualização do **Manual de Arborização de Fortaleza** e do **Plano Diretor de Arborização**.







**Fortalecer os meios de  
implementação e revitalizar  
a parceria global para o  
desenvolvimento sustentável**





ODS 17

Parcerias e Meios de Implementação





## Metas ODS

**17.1 - Fortalecer a mobilização de recursos internos**, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas

**17.14 - Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável**

**17.16 - Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável**, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento

### Plano Fortaleza Inclusiva







A promoção da articulação entre governo, setor privado, academia, organismos internacionais e sociedade civil é essencial para a construção de soluções integradas para os desafios urbanos. Fortaleza tem consolidado uma trajetória de cooperação e inovação por meio de parcerias que apoiam iniciativas nas áreas de inclusão social, transformação digital, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico para a construção de uma cidade mais inclusiva, resiliente e sustentável.

Nesse contexto, o uso de tecnologias de informação e comunicação é um ponto crucial de acesso a capacitação em ciência, tecnologia e inovação. O Gráfico 1 apresenta a evolução do percentual de pessoas que utilizam internet em Fortaleza entre os anos de 2019 e 2024. Os resultados demonstram um elevado nível de conectividade da

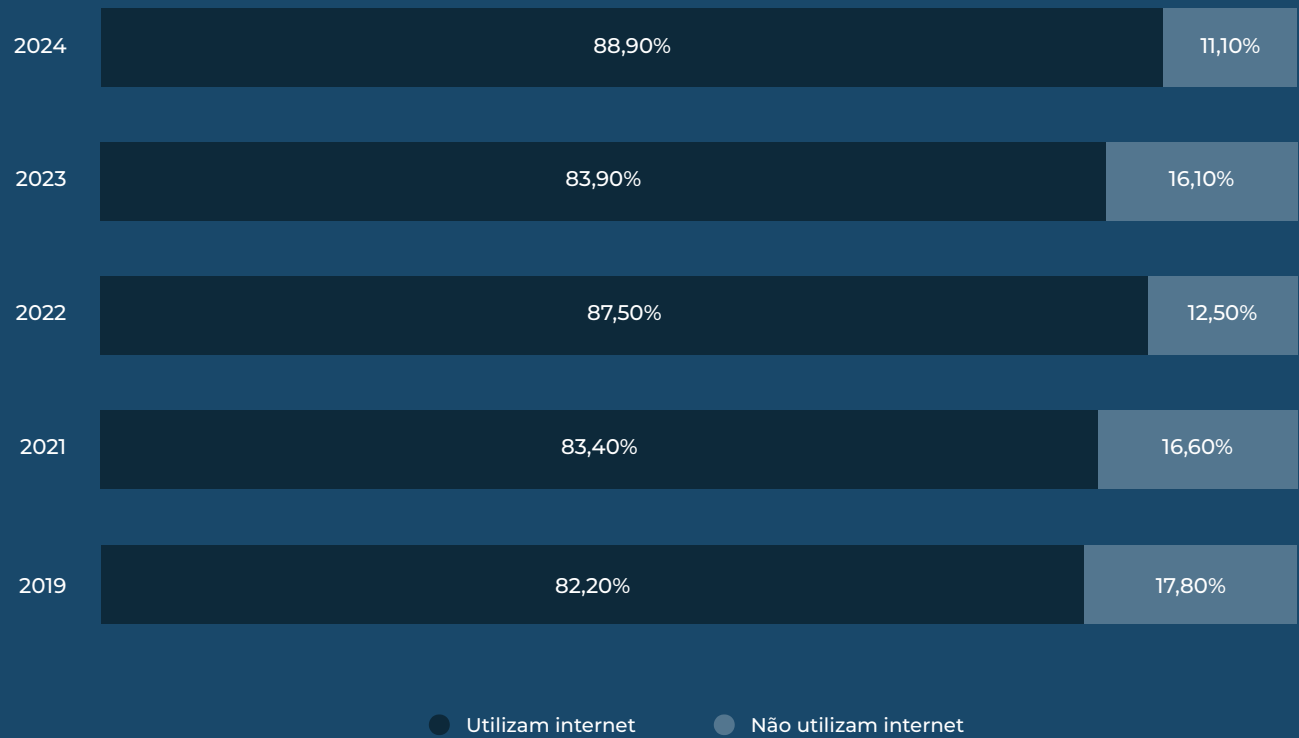
população fortalezense ao longo de todo o período analisado, evidenciando a crescente importância da inclusão digital para o acesso à informação, aos serviços públicos, à educação, ao trabalho e à participação social. Em 2019, 82,2% da população utilizava internet, enquanto 17,8% ainda não possuíam acesso.

Nos anos seguintes, observa-se a manutenção de elevados índices de conectividade, com destaque para 2021, quando o percentual de usuários alcançou 83,4%, e para 2022, que registrou 87,5% da população conectada. Em 2023, o indicador atingiu 83,9%, seguido de nova expansão em 2024, quando 88,9% dos habitantes declararam utilizar internet, o maior percentual da série analisada, indicando a ampliação gradual do acesso às tecnologias de informação e comunicação na capital.



Gráfico 1

**Percentual de  
pessoas que  
utilizam internet  
em Fortaleza**



Fonte: IBGE/PnadC



A construção de comunidades mais sustentáveis depende da cooperação entre diferentes atores e da permanente troca de conhecimentos, experiências e boas práticas. Reconhecendo essa importância, Fortaleza tem fortalecido sua atuação em parcerias estratégicas em âmbito local, nacional e internacional.

Fortaleza oficializou sua adesão à rede global do programa International Urban and Regional Cooperation (IURC), iniciativa da União Europeia voltada ao intercâmbio de políticas urbanas inovadoras entre cidades de diferentes países. A participação no programa fortalece a cooperação internacional do município, possibilitando o desenvolvimento de projetos-piloto, a troca de experiências em temas estratégicos e o acesso a oportunidades de cooperação técnica e financiamento internacional.

Na área da saúde, destaca-se o Projeto PRACTICE, que ocorre pela parceria entre Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, o Instituto Doutor José Frota (IJF) e o Hospital de Trauma de Berlim (BG Klinikum Unfallkrankenhaus Berlin – UKB). A iniciativa promove a cooperação internacional para



a capacitação de profissionais de emergência e o aprimoramento das estratégias de prevenção e tratamento de traumas infantis relacionados a acidentes de trânsito, contribuindo para o fortalecimento das políticas municipais de saúde e segurança viária.

Fortaleza também integra o Pacto de Milão para Políticas Alimentares Urbanas (Milan Urban Food Policy Pact),

uma rede internacional de cidades comprometidas com a construção de sistemas alimentares mais sustentáveis. Por meio dessa adesão, o município passa a compartilhar experiências e boas práticas voltadas ao combate à fome, à má nutrição, às desigualdades sociais e aos impactos das mudanças climáticas sobre a segurança alimentar, fortalecendo suas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.





A cooperação internacional também se estende à agenda ambiental. A cidade recebeu representantes da Agência de Proteção Ambiental da Suécia e dos Institutos de Pesquisa Ambiental e de Meteorologia e Hidrologia da Suécia (SMHI) para intercâmbio de experiências relacionadas à sustentabilidade urbana, adaptação climática e gestão de recursos hídricos. Essas iniciativas contribuem para o aperfeiçoamento das estratégias locais de enfrentamento às mudanças climáticas e de promoção da resiliência urbana.

No campo da mobilidade sustentável, a parceria entre a Prefeitura de Fortaleza e o WRI Brasil foca em segurança viária, planejamento urbano e inovação nos sistemas de transporte. A cooperação contempla iniciativas como o Desafio Mobilidade Cidadã e projetos voltados à ampliação das opções de micromobilidade em áreas periféricas da cidade, promovendo soluções que ampliam o acesso da população a meios de deslocamento seguros, sustentáveis e inclusivos.

A cidade passou a integrar ainda a rede C40, a rede mundial de 100 cidades comprometidas com soluções climáticas. Este representa o quinto compromisso assumido por Fortaleza junto à C40. Os demais compromissos já aderidos pelo município são: Planejamento Urbano C40 e ONU-Habitat; Caminhos para o Lixo Zero; Cidades Seguras para a Água; e Cidades Frescas.

No âmbito das parcerias locais, destaca-se a implantação da Cidade

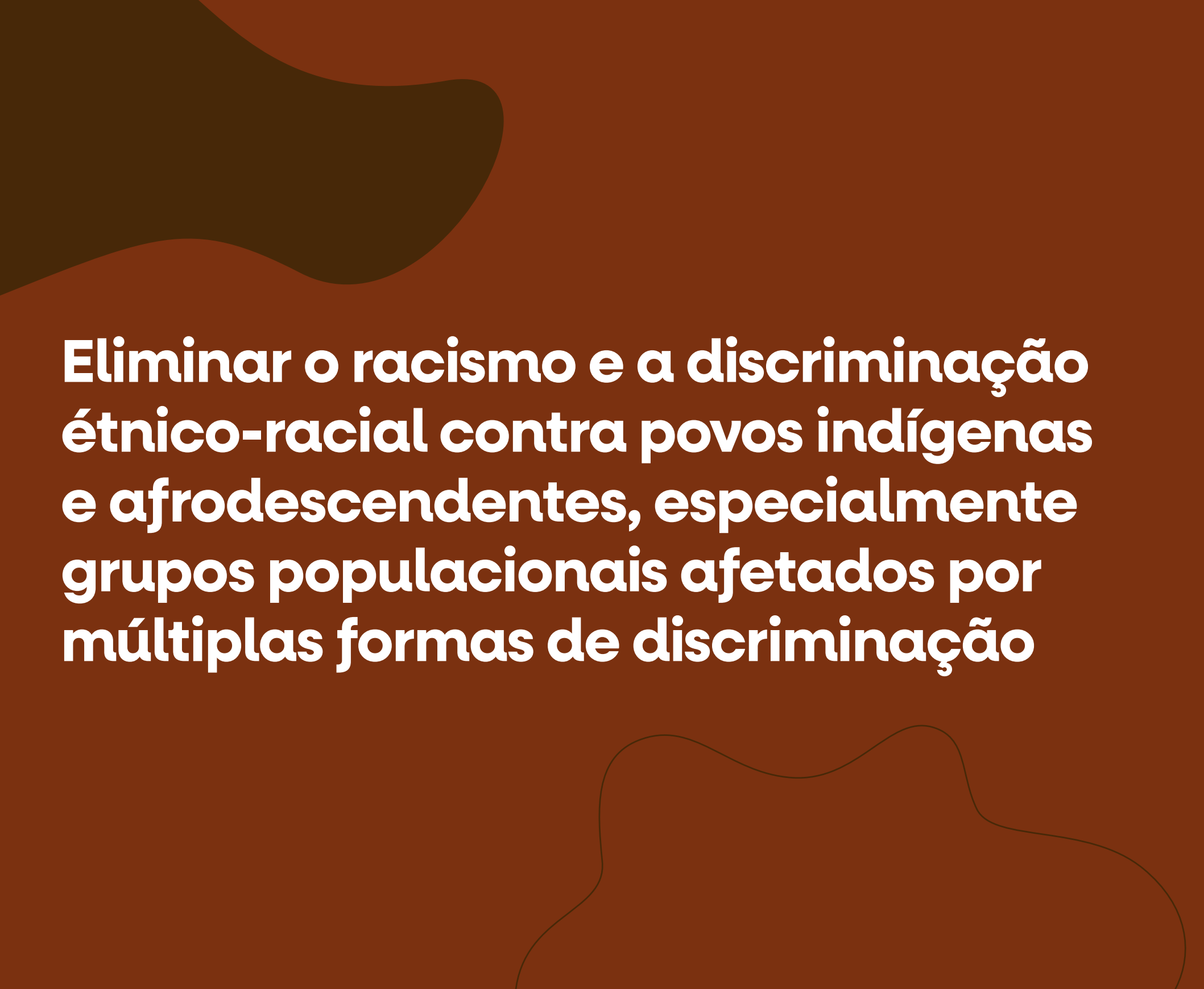
da Criança, uma das iniciativas do Plano Fortaleza Inclusiva, concebida pela Prefeitura de Fortaleza com a colaboração de instituições de ensino, organizações da sociedade civil e iniciativa privada. O projeto contou com a participação de diversos parceiros, entre eles o Grupo Aço Cearense, o Colégio Farias Brito, a Enel

Ceará, o Sistema Fecomércio Ceará, o Grupo Ventura, a Jacaúna Decoração, a Quitanda Soluções Criativas, a Atos Edições, o Instituto de Assistência e Proteção Social (IAPS), a CDL Fortaleza, a Universidade de Fortaleza (Unifor), a holding social Somos Um e o Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE).

Essas experiências demonstram o compromisso de Fortaleza com a construção de uma governança colaborativa e multissetorial, reconhecendo que o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável depende da articulação entre diferentes atores e da mobilização de conhecimentos, recursos e capacidades.







**Eliminar o racismo e a discriminação  
étnico-racial contra povos indígenas  
e afrodescendentes, especialmente  
grupos populacionais afetados por  
múltiplas formas de discriminação**



ODS 18

Igualdade Étnico Racial



## Metas ODS

**18.1 - Eliminar o racismo e a discriminação**, tanto direta quanto indireta, bem como nas formas múltipla ou agravada, e a intolerância correlata contra os povos indígenas e afrodescendentes nos ambientes públicos e privados de trabalho

**18.1.1 - Taxa de ocupação** de pessoas por grupos de idade, raça/cor, etnia, sexo e território

**Plano  
Fortaleza  
Inclusiva**





A promoção da igualdade étnico-racial constitui uma dimensão central do desenvolvimento sustentável. Ao propor o ODS 18, o Brasil reconhece que o enfrentamento ao racismo precisa ser tratado como condição estruturante para o alcance da Agenda 2030, uma vez que as desigualdades raciais atravessam o acesso à renda, à moradia, à educação, à saúde, à segurança, à cultura, ao trabalho, à participação social e aos direitos humanos.

O Gráfico 1 apresenta a evolução do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais em Fortaleza, segundo os grupos de raça/cor branca, preta e parda, no período de 2022 a 2026. Observa-se que

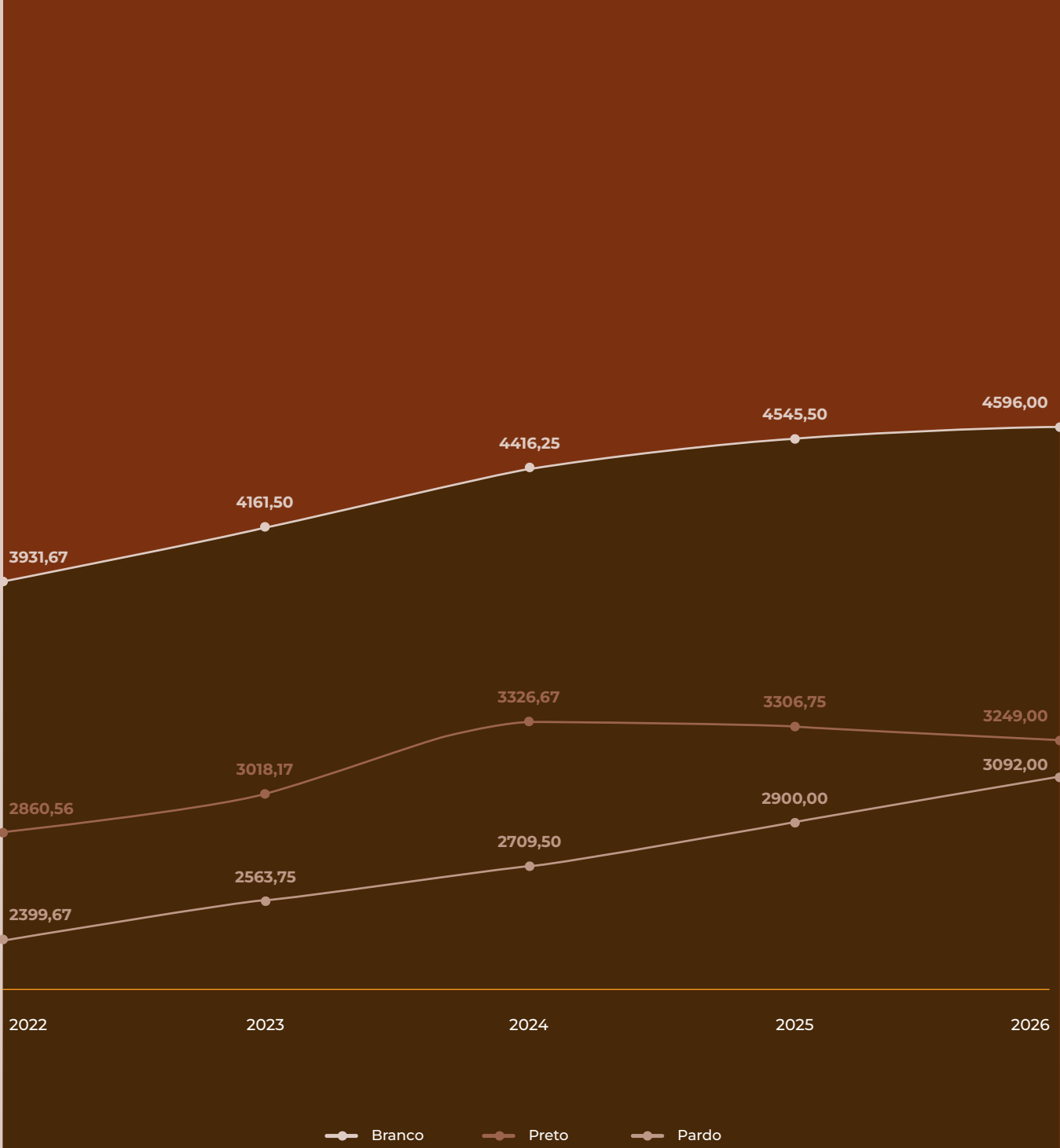
todos os grupos analisados registraram crescimento dos rendimentos ao longo da série histórica. A população branca apresentou os maiores rendimentos médios durante todo o período, passando de R\$ 3.931,67 em 2022 para R\$ 4.596,00 em 2026, o que representa um aumento de aproximadamente 16,9%. Entre a população preta, o rendimento médio mensal evoluiu de R\$ 2.860,56 em 2022 para R\$ 3.249,00 em 2026, correspondendo a um crescimento de cerca de 13,6%. Já a população parda apresentou a maior variação percentual entre os grupos analisados. O rendimento médio passou de R\$ 2.399,67 em 2022 para R\$ 3.092,00 em 2026, representando um crescimento de aproximadamente 28,9%.

Os dados demonstram que houve avanços no rendimento médio de todos os grupos raciais ao longo do período analisado, refletindo uma melhora geral dos rendimentos do trabalho na capital. Destaca-se, em especial, o crescimento mais acelerado observado entre a população parda, que contribuiu para a redução da distância em relação aos demais grupos. O gráfico evidencia a ampliação dos rendimentos reais da população fortalezense entre 2022 e 2026, com crescimento em todos os grupos de raça/cor analisados, sinalizando avanços na geração de renda e nas oportunidades econômicas da cidade.



Gráfico 1

**Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais x raça/cor**



Fonte: IBGE/PNADc



No âmbito do **Plano Fortaleza Inclusiva**, a agenda de igualdade étnico-racial passa a ser compreendida como uma política transversal, articulada a diferentes dimensões da proteção social, da promoção de direitos, da autonomia econômica, da saúde, da educação e da cultura. Essa perspectiva amplia a capacidade do município de enfrentar o racismo de forma intersetorial, fortalecendo uma atuação pública orientada pela equidade, pela reparação histórica e pela garantia de direitos.

Nesse contexto, destaca-se a execução de iniciativas em seis secretarias municipais, consolidando a intersetorialidade como princípio estruturante da política de igualdade racial em Fortaleza. Na cultura, foram fortalecidos eventos de grande relevância simbólica, como o **Carnaval dos Maracatus**, a **Festa de Iemanjá** e o **Negras Fortaleza**, que valorizam as expressões afro-brasileiras, os povos de terreiro, a memória negra e as manifestações culturais que constituem a identidade da cidade. Na educação, a realização de formações sobre relações étnico-raciais para profissionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental ampliou o alcance da política educacional



antirracista, contribuindo para a qualificação das práticas pedagógicas e para o enfrentamento do racismo no ambiente escolar.

No turismo, a implementação do projeto **Rotas Negras** como política contínua representa um avanço na valorização da presença negra na história de Fortaleza, ao reconhecer territórios, trajetórias, memórias e patrimônios historicamente invisibilizados. Na saúde, a realização do primeiro **Seminário Municipal de Saúde da População Negra** constituiu um marco institucional, ao inserir essa pauta na agenda pública municipal e fortalecer o debate sobre racismo institucional, acesso aos serviços e qualidade do cuidado. Na assistência social, a formação das equipes de CRAS e CREAS contribuiu para qualificar o atendimento no âmbito do SUAS, fortalecendo a capacidade dos serviços de reconhecer os impactos do racismo nas situações de vulnerabilidade social.

Relacionado ao desenvolvimento econômico, a **Feira Negra** dialoga diretamente com o eixo de **Autonomia Econômica do Plano Fortaleza Inclusiva**, ao fortalecer a economia criativa da população negra, ampliar a visibilidade de empreendedores, artistas e produtores culturais, além de criar oportunidades de geração de renda e circulação de saberes, produtos e serviços. A ação articula inclusão produtiva e reconhecimento cultural, contribuindo para enfrentar desigualdades raciais no acesso ao mercado e às oportunidades econômicas.

A estruturação da **Casa da Igualdade Racial** representa um passo decisivo na consolidação institucional do ODS 18 em Fortaleza. Vinculada ao Plano Fortaleza Inclusiva, a Casa cria condições para a oferta de acolhimento, orientação, formação cidadã, articulação institucional e promoção cultural, funcionando

como referência municipal para a garantia de direitos da população negra, dos povos tradicionais e de outros grupos racializados. Sua implantação materializa, em equipamento público, a articulação entre equidade racial, acesso à justiça, proteção social, memória e reconhecimento cultural.

Assim, o conjunto de ações desenvolvidas evidencia que a promoção da igualdade étnico-racial em Fortaleza vem sendo construída por meio de estratégias integradas, capazes de articular políticas simbólicas e materiais. Ao reunir cultura, educação, turismo, saúde, desenvolvimento econômico e assistência social, o município fortalece uma agenda pública voltada ao enfrentamento do racismo, à valorização da população negra e à construção de uma cidade mais inclusiva, democrática e comprometida com a justiça racial.







## Considerações e perspectivas

**O**s resultados apresentados neste relatório evidenciam que Fortaleza tem avançado na incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável às suas ações e programas, consolidando uma agenda voltada à redução das desigualdades, à inclusão social e à melhoria da qualidade de vida da população. A continuidade desse percurso exigirá cooperação institucional, engajamento social e compromisso permanente com a inovação e a boa governança. Com essa visão, o município renova seu propósito de construir uma cidade cada vez mais resiliente, inclusiva, sustentável e preparada para os desafios do futuro, transformando metas globais em resultados concretos para a vida das pessoas.

Destaca-se, nesse processo, a contribuição do Plano Fortaleza Inclusiva, que tem orientado iniciativas voltadas à redução das desigualdades, à ampliação

do acesso a direitos, ao fortalecimento da proteção social e à promoção da qualidade de vida da população. Por meio de ações integradas e intersetoriais, o Plano tem se consolidado como um importante instrumento para o alcance das metas dos ODS.

Fortaleza reconhece que o desenvolvimento sustentável é uma construção permanente e que precisa do apoio da população para que tenha sucesso. Por isso, seguirá empenhando esforços na implementação de políticas públicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, por meio de mecanismos de monitoramento, avaliação e participação social. Estamos certos que a terceira edição mostrará que Fortaleza continua trabalhando rumo ao alcance dos compromissos firmados na Agenda 2030 e construindo uma capital para todos.



**FORTALEZA**  
PREFEITURA

**PREFEITO**

Evandro Leitão

**VICE-PREFEITA**

Gabriella Aguiar

*Membro do Comitê de Governança do Plano  
Fortaleza Inclusiva*

**COORDENAÇÃO GERAL**

Cristiane Leitão

*Primeira-dama de Fortaleza*

*Presidente do Comitê de Governança do  
Plano Fortaleza Inclusiva*

**Equipe PFI**

Luana Brasileiro

Tamires Góes

Socorro Timbó

**EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

**Coordenação técnica**

Artur Bruno

*Presidente do Instituto de Pesquisa e  
Planejamento de Fortaleza - Ipplan*

Izabel ccioly

*Diretora do Observatório da  
Governança Municipal do Ipplan*

**Equipe técnica**

Gabrielle Santana

Raynara Silva

Larissa Tabita Segundo

**Apoio técnico**

Isabella Veloso

**Projeto gráfico e  
diagramação**

Eduardo Freire

Letícia Bernardo

**Fotos**

Beatriz Boblitz

João Crisosthomo

Tainá Cavalcante





**FORTALEZA**  
PREFEITURA



**Fortaleza**  
Inclusiva